

ABS News

UBERABA • BRASIL • OUTUBRO • 2019

O BOOM DA FIV!

Um especial sobre o crescimento impressionante da demanda - e dos resultados - da tecnologia de transferência de embriões da ABS, que está transformando a realidade de propriedades rurais por todo o país

DIÁRIO DE BORDO

Um relato completo sobre o ABS Experience - a viagem técnica de um grupo de mais de 250 produtores aos Estados Unidos



RESULTADO NO CAMPO

O desempenho do ABS Monitor dentro das porteiras, que se consolida com a solução ideal para monitoramento reprodutivo em novilhas e vacas



ENTREVISTA

Ao assumir a presidência da ASBIA, Márcio Nery faz projeções para crescimento da venda de sêmen no país





ÍNDICE

04

ENTREVISTA

Márcio Nery assume comando da Asbia e fala sobre expectativas e planos a frente da entidade

08

FORNECEDOR DE GENÉTICA

Conheça mais sobre a Fazenda Nova Terra, fornecedora de genética para a ABS

12

MERCADO

Avaliação genômica de vacas girolando destaca qualidade da genética ABS

14

ARTIGO TÉCNICO

Mandy Schmidt, Especialista em Serviços Genéticos Leite da ABS Global, fala sobre progresso genético moderno

21

ESPECIAL EMBRIÕES

O crescimento impressionante da demanda - e dos resultados - da tecnologia de transferência de embriões da ABS

25

ABS EXPERIENCE

Os detalhes da grande experiência de mais de 250 produtores de mais de 30 países pela cadeia leiteira americana

31

EXPOGENÉTICA 2019

ABS comemora participação na feira com muitos negócios e novidades

39

OLHA QUEM CHEGOU A CENTRAL

Os novos touros que chegaram a Central da ABS e já começaram a produzir

45

IATFMAX

Novos touros recebem certificação como superiores em desempenho na IATF

52

RESULTADO NO CAMPO

Conheça como o ABS Monitor transformou a história de dois produtores da região de Castro, no Paraná

56

BEEF TOUR

Como uma viagem técnica pode transformar o futuro do seu negócio?

63

NOTAS E DESTAQUES

Confira as notícias que foram destaque nos últimos meses

69

OLHAR RURAL

Uma galeria de fotos de tirar o fôlego montada com os cliques dos participantes da campanha



Progresso Genético Gerando Lucro

Expediente

ABS News é um informativo Institucional da ABS

ABS Pecplan Importação e Exportação Ltda.

Rod. BR-050 - Km 196 - Delta MG / CEP 38108-000

(34) 3319-5400 - www.abspecplan.com.br

Jornalista Responsável

Faeza Rezende - MTB 12323/MG

imprensaabspecplan@gmail.com

Jornalista Colaborador

Breno Cordeiro

Coordenadora de Comunicação

Ana Flávia Mariano

Projeto Gráfico e Diagramação

www.nativapropaganda.com.br

Editorial

O DESPERTAR DA GENÉTICA

E, finalmente, o pecuarista acordou para a GENÉTICA!

O relatório ASBIA - com 17% de crescimento nos últimos 18 meses - é um forte indicador de que finalmente o mercado entendeu que a genética impacta pouco no custo e muito e de forma permanente o desempenho zootécnico de seu rebanho e financeiro de seu negócio.

Você pode estar se perguntando porque isso aconteceu e a resposta é um conjunto de fatores, mas que posso agrupar em apenas três categorias. A primeira está relacionada com o fato dos rebanhos estarem expostos a melhores condições de manejo, conforto e nutrição. A vaca sai do sol, barro e carrapato - onde diferenças genéticas não são percebidas, para um ambiente onde as variações genéticas fazem a diferença em termos de desempenho produtivo, reprodutivo e de qualidade da produção.

A segunda está relacionada ao entendimento do pecuarista de que a atuação na formatação de preços da arroba ou litro de leite é limitada, mas a atuação na redução do custo de produção é um universo a ser explorado e, neste aspecto, a contribuição da genética é de elevado impacto.

Em último, mas não menos importante, está relacionado com sustentabilidade e meio ambiente, pois a genética é a ferramenta a ser explorada para conseguirmos dobrar a produção nacional de leite e carne, sem a necessidade de abrir novas áreas.

E, desta forma, com um olhar crítico sobre seu negócio, o pecuarista está despertando para a contribuição da genética, buscando soluções para dar velocidade e confiabilidade ao seu programa genético, que passa a ter um planejamento.

Nós estaremos sempre de portas abertas para apresentar a vocês o incrível e revolucionário mundo da Genética ABS, com soluções únicas e modeladas para você e seu rebanho.

Você verá que não existe melhor momento para ser parceiro da ABS.



Márcio Nery

Diretor Geral ABS

“ESTE ANO, PODEMOS CRESCER ATÉ 17% E CHEGAREMOS ENTÃO A 18 MILHÕES DE DOSES COMERCIALIZADAS”

*Márcio Nery assume comando da Asbia
Associação Brasileira de Inseminação Artificial
e fala sobre expectativas e planos a frente da entidade*



Foi eleita no final do mês de agosto a nova diretoria da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), que comandará a entidade pelo próximo triênio 2019/2022. Como presidente, assumiu **Márcio Nery** Magalhães Júnior, que é Agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa, com mais de 19 anos de atuação no mercado junto à ABS, onde está como Diretor Geral há 12 anos. Sob sua presidência, a nova diretoria da Asbia também é composta por Cesar de Almeida Franzon (diretor Operacional); Nelson Eduardo Ziehlsdorff (diretor Técnico) e Fernando Furtado Velloso (diretor de Marketing), além de continuar com o apoio do gerente executivo, Carlos Vivacqua. A eleição e a posse do grupo foram realizadas no dia 30 de agosto. A chapa foi aprovada por unanimidade.

Márcio Nery assumiu a presidência com prioridades claras de fortalecer o Índice Asbia, fomentar a utilização de tecnologias de reprodução e impulsionar o mercado internacional para genética brasileira. Em entrevista ao ABS News, ele avalia o desempenho do mercado, fala sobre planos e expectativas para o próximo triênio.



ABS NEWS – O senhor acaba de assumir a presidência da Asbia. Quais serão os seus objetivos para conduzir a entidade nessa gestão?

Márcio Nery: Queremos continuar trabalhando forte junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Associações de Raças para viabilização de protocolos sanitários e conquista de certificações zootécnicas, aumentando as oportunidades para essa genética de qualidade que temos produzido no Brasil e que já é reconhecida internacionalmente. Precisamos assegurar que a genética importada e a produzida no Brasil possam atender as expectativas de melhoramento genético nas distintas regiões do Brasil e que tenham impacto na sustentabilidade econômica dos produtores de leite e carne. Queremos também seguir trabalhando nosso Index ASBIA, no sentido de dar a ele cada vez mais visibilidade e utilidade junto aos associados.

ABS NEWS – Sobre o mercado internacional, quais são os mercados-alvo? Quais são as maiores dificuldades ainda enfrentadas?

Márcio Nery: Nossos alvos são todos aqueles que demandam a melhor genética tropical do mundo: América Latina, África e Ásia são os mais importantes. As dificuldades são cada vez menores, temos trabalhado junto ao BCG para acelerar os processos com grande apoio do MAPA.

ABS NEWS – Como o mercado nacional tem se comportado?

Márcio Nery: O mercado nacional tem apresentado boas taxas de crescimento nos últimos relatórios. O Index Asbia do 1º semestre de 2019 mostra um crescimento de 28% no corte e 7% no leite. A percepção da importância e do impacto da genética por parte do produtor é cada vez mais evidente. Talvez cheguemos este ano às 15 milhões de doses de sêmen vendidas diretamente ao cliente no Brasil, e acredito que podemos pensar, a curto prazo, chegar às 25 milhões de doses no Brasil

ABS NEWS – Podemos acreditar no crescimento até essas 25 milhões de doses até quando?

Márcio Nery: Este ano podemos crescer até 17% e chegaremos então a 18 milhões de doses (isso relativo a vendas internas, prestação de serviço e exportação). Se crescermos 12% nos próximos quatro anos, serão 28 milhões de doses totais.

ABS NEWS – Quais raças tendem a contribuir mais para esse crescimento?

Márcio Nery: Logicamente, existe uma contribuição muito forte de 20 raças de corte e leite. Entretanto, o mercado precisa da contribuição de todas as raças. Sabemos que avaliação genética é questão fundamental e a genômica cada vez mais decisiva no impacto que cada raça poderá dar ao setor.

ABS NEWS – Observamos diferentes comportamentos de um ano para outro quanto a pecuária de leite e a pecuária de corte. Como as duas devem se comportar em 2020?

Márcio Nery: No corte, o Brasil está cada vez demonstrando sua capacidade de produzir carne de qualidade a preço imbatível e protegendo o meio ambiente. Neste cenário, o crescimento segue forte. No leite, as flutuações internacionais e o consumo interno têm um impacto maior. Mas a demanda por melhoramento genético e o custo deste investimento não nos deixa dúvidas que seguirá crescendo.

ABS NEWS - A tecnologia de FIV tem crescido muito. A utilização dessa interfere no volume de sêmen comercializado?

Márcio Nery: A FIV é mais uma ferramenta que traz velocidade ao melhoramento genético juntamente com o sêmen sexado. Não atrapalha. Ao contrário, vem para somar.

ABS NEWS – O preço do sêmen para os próximos anos? Qual a tendência?

Márcio Nery: A medida que a genética ganha destaque, é natural que o mercado busque ajustar os preços que estão desalinhados com a realidade de custos, principalmente no corte. Isso é bom para todos, pois irá necessariamente implicar em melhor atendimento e qualidade na consultoria técnica prestada pelas empresas do setor. Mas é sempre bom lembrar que este custo, dificilmente, irá ultrapassar a 2% do custo total da produção.

ABS NEWS – Para encerrar, a Asbia prepara novidades para o mercado?

Márcio Nery: Não é uma novidade, mas sim o firme desejo em ter, já em 2020, o índice ASBIA estratificado por município que poderá ajudar muito todo o setor. O Índice Asbia, hoje, traz como estratificação máxima os dados por Estados. Nossa intenção é passar a fazer, já em 2020, essa estratificação por municípios, dando mais musculatura e mais força a esse termômetro do mercado. E, me permita, também uma mensagem final que se tornou um lema da ASBIA : a genética é o único insumo permanente que você poderá acrescentar em seu rebanho.



FORNECEDOR DE GENÉTICA

A CASA DA GENÉTICA GIROLANDO SUPERIOR

Luiz Carlos Rodrigues é uma autoridade no setor leiteiro. Além de presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, o produtor também comanda um rebanho de cerca de 800 animais Gir e Girolando na Fazenda Nova Terra, em Jubaí, distrito de Conquista/MG, incluindo exemplares de todos os graus de sangue do Girolando. Focado no melhoramento genético há mais de uma década e dedicado à produção de leite há quase 20 anos, Luiz Carlos também fornece genética para a ABS, por meio da linha de embriões da empresa, o ABS Neo. Entre os touros da Nova Terra, destacam-se os Girolando: Empório, Fausto, Furlan, Cacique; e o Gir Leiteiro: Iceberg.

DESTAQUES



Empório (¾)

GIROLANDO



Fausto (¾)

GIROLANDO



Furlan (¾)

GIROLANDO



Cacique (⅝)

GIROLANDO



Iceberg

GIR LEITEIRO

NOME DA FAZENDA: Fazenda Nova Terra.

LOCALIZAÇÃO DA FAZENDA: Jubaí - Distrito de Conquista/MG

FOCO DE PRODUÇÃO: Produção leiteira e melhoramento genético.

HÁ QUANTO TEMPO TRABALHA COM MELHORAMENTO GENÉTICO?

Desde 2002.

CRIA QUAIS RAÇAS?

Gir e Girolando, totalizando cerca de 800 cabeças.

HÁ QUANTO TEMPO FORNECE GENÉTICA AO MERCADO?

Fornecemos genética ao mercado há 12 anos.

QUAIS TECNOLOGIAS DE REPRODUÇÃO UTILIZA?

IATF e transferência de embriões.

POR QUE DECIDIU USÁ-LAS?

Decidimos usar estas tecnologias com o objetivo de aprimorar a nossa genética.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS AVANÇOS ALCANÇADOS?

Especialmente, o aumento na produção de leite, a longevidade e a saúde dos animais. Desde sempre, buscamos touros que apresentam essas características.





COMO É CONTRIBUIR PARA A PECUÁRIA MUNDIAL?

Sinto muito orgulho ao saber que conseguimos contribuir, por meio da genética Nova Terra, não só no Brasil, mas também em todo o mundo, com a evolução genética, gerando receitas e possibilitando o desenvolvimento do setor.

QUAL É A META DENTRO DA ATIVIDADE?

Não gostamos de estabelecer uma meta específica. No mundo em que vivemos, em pleno século XXI, com tanta tecnologia, cada vez a genética evolui mais. O que nós queremos é acompanhar esse crescimento e nos adaptar a todas as mudanças, sem parar.

SOBRE A GENÉTICA DISPONIBILIZADA: QUANTOS ANIMAIS ESTÃO EM CENTRAIS HOJE?

São oito touros em centrais.

QUAL O PRINCIPAL TOURO?

Não existe nenhum que se destaca em relação a outro – procuramos sempre um padrão consistente de qualidade, e acreditamos que todos obedecem a esse critério.

O QUE TORNA ESSES TOUROS BOAS OPÇÕES PARA REPRODUÇÃO?

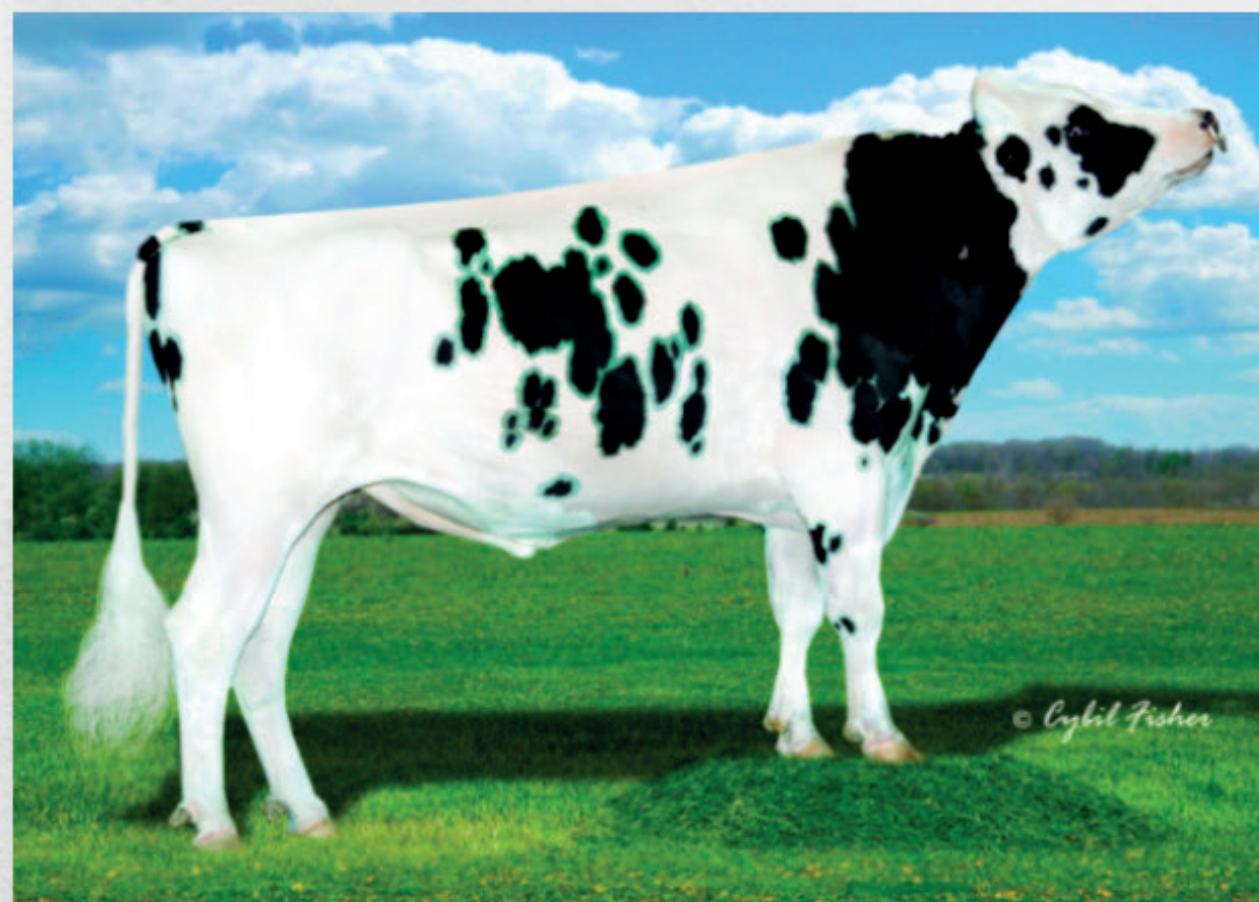
São touros que resultaram de um acasalamento com enfoque genético, desde o embrião, que já foi preparado com essa finalidade. Somando isso ao apoio das centrais, particularmente, a ABS, que já norteiam o uso de determinado touro com determinada doadora, o resultado certamente é um animal de ponta, capaz de atender ao mercado da melhor forma, para qualquer objetivo de produção.



MERCADO

AVALIAÇÃO GENÔMICA DE VACAS GIROLANDO DESTACA QUALIDADE DA GENÉTICA ABS

*Gillespy e Cancun respondem por 63% do total das fêmeas
meio-sangue com PTA de quase 1000 kg para leite*



Gillespy



Aftershock



Cancun

A Avaliação Genômica de Vacas Girolando revelou a seleção das melhores vacas para produção de leite da raça. Entre os destaques do sumário, encontra-se a liderança da ABS no fornecimento de genética indicada para resultados cada vez melhores a campo no que diz respeito à produtividade leiteira.

O gerente de Mercado e Contas-Chaves Leite da ABS, Marcello Mamedes, enfatiza que a avaliação veio comprovar, mais uma vez, a assertividade das escolhas da equipe na composição da bateria leiteira da empresa. “Possuímos quatro touros da linhagem da Brenda, que é a principal vaca da raça em questão de valor genético na raça Girolando. As principais vacas do grau de sangue $\frac{1}{4}$ são oriundas da Brenda, e já temos bezerros nascidos prestes a entrar na central, que pertencem à mesma genealogia”, comenta Marcello.

Ainda de acordo com Marcello, os touros da raça Holandês, Gillespy e Cancun, são de extrema importância para compor a bateria leiteira da ABS, e a genética deles predomina entre as vacas mais bem avaliadas da raça, apresentando valores de PTA leite próximos de 1000 kg.

“Esses dois animais respondem por 63% do total das fêmeas Girolando meio-sangue com PTA de quase 1000 kg para leite. O Aftershock também está em destaque, e vem contribuindo muito para

essa produtividade, bem como os filhos do Diamante e do Gengis Khan, referentes ao Girolando $\frac{1}{4}$ ”, conta.

No ranking geral, o Gillespy aparece em primeiro lugar no quesito número de filhas, com 325 descendentes e valor médio de PTA de 962,71 kg. Gillespy e Cancun têm as suas genéticas em 53% do total das filhas no Top 1000, com PTA superior à média, de 958,53 kg. Entre as vacas que compõem o Top 10, três são filhas do Gillespy, cinco, do Cancun, e duas, do Teatro da Silvânia.

Destaca-se, ainda, que 49% das vacas do ranking Girolando meio-sangue são filhas de Gillespy, Cancun e Aftershock, todas com PTA superior à média para esse grau de sangue (calculada em 972,50 kg). No caso do Girolando $\frac{5}{8}$, 42% das vacas são descendentes de Cancun, Gillespy, Shottle, Bolton e Aftershock. Por fim, no Girolando $\frac{1}{4}$, os touros Diamante, Gengis Khan, Castelo e Teatro são responsáveis por 76% do total.

Fazendas de renome, os grupos Cabo Verde e Canto Porto possuem 39% das vacas do top 1000, com presença dominante da genética ABS em seus rebanhos leiteiros.



PROGRESSO GENÉTICO MODERNO



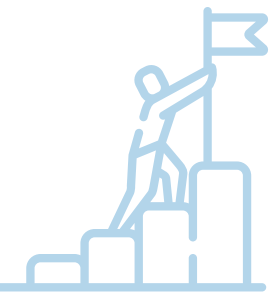
Por Mandy Schmidt, Especialista em Serviços Genéticos Leite da ABS Global

As fazendas de leite de hoje operam em níveis altamente acelerados de eficiência e inovação. Com margens ajustadas em cada ponto do orçamento, é preciso melhorar a rentabilidade líquida de todos os ângulos da operação. E a genética faz parte deste plano.

Os rebanhos leiteiros estão exigindo progresso genético mais rápido do que nunca. A genética precisa acompanhar os protocolos mais exigentes. O manejo certo permite um ótimo desempenho da vaca. No entanto, o bom manejo, geralmente, só pode alcançar resultados de acordo com o nível de genética.

A ABS Global assumiu a missão de priorizar o progresso genético gerando lucro para nossos clientes. Nosso foco é oferecer touros que promovam a produtividade dos rebanhos leiteiros. Nossa empresa analisa constantemente as necessidades do mercado para antecipar as exigências genéticas do cliente.

A equação do progresso genético



O progresso genético ocorre quando a média genética da próxima geração é maior que a média da geração anterior. Uma grande diferença nos valores genéticos entre duas gerações significa que a geração mais nova se tornou muito melhor, muito rapidamente.

Quatro partes da equação do progresso genético:

- 1 Intensidade de seleção:** Quão seletiva você pode ser ao escolher sua genética?
- 2 Precisão:** Quão semelhante será o desempenho genético previsto para o desempenho real?
- 3 Variação:** Quanta variabilidade existe, por característica genética, dentro da população?
- 4 Intervalo geracional:** Quanto tempo leva para substituir a geração atual pela próxima geração?

Melhorias, em qualquer uma das quatro áreas acima, irão criar um progresso genético mais rápido.

O progresso genético é influenciado principalmente pela inseminação artificial (IA). As fêmeas já estão no rebanho e formam sua base genética. A menos que você esteja usando ferramentas genéticas especializadas, como embriões, sua população genética de fêmeas não permite altos níveis de intensidade de seleção. Investimentos em genética de touros permitem maximizar todos os elementos da equação de progresso genético.

Intensidade de seleção: use apenas os melhores

Seu plano genético deve identificar e focar nos traços genéticos mais impactantes para o seu rebanho. Ao selecionar quais animais darão origem à próxima geração, seja muito seletivo.

Para o lado masculino do progresso genético, a ABS Global se concentra em uma seleção rigorosa dos touros que adicionamos à nossa bateria. Dos milhares de touros genômicos testados a cada ano em todo o mundo, a ABS seleciona apenas um número muito pequeno para o mercado.

Como a ABS Global é tão seletiva, isso também significa que os touros que terão filhos serão de uma pequena população. Os touros nascidos todos os anos, que são considerados para um programa de IA, estão entre os melhores touros da geração anterior. Eles passaram pelo rigor da seleção antes mesmo de nascerem.



Precisão: confiança no sistema genômico

Desde a adoção dos testes genômicos, a precisão dos touros para o desempenho predito em comparação com o real aumentou consideravelmente. Nós não vemos mais que as previsões dos touros mudam drasticamente e geram problemas genéticos.

Existem pequenas mudanças, mas a partir de uma perspectiva de classificação, os testes genômicos fazem um excelente trabalho. Quando os touros são comparados dentro de sua faixa etária, vemos que os melhores touros genômicos ainda são os melhores touros provados. Testes genômicos são uma ferramenta confiável que nos dá confiança para basear nossas decisões comerciais e genéticas.

Nos últimos tempos, muitas vezes, a principal razão pela qual os touros sobem ou descem na classificação genética são as mudanças de fórmulas em toda a indústria. Por exemplo, quando a fórmula de Mérito Líquido (NM \$) é ajustada às tendências da indústria, como o valor de gordura versus proteína, touros com características individuais alinhadas com a nova fórmula podem subir mais na lista, enquanto outros não.

Com base em uma característica individual, geralmente, não vemos muito movimento genético. Por exemplo, um touro superior com capacidade de transmissão prevista para o leite (PTAM) como touro genômico, também estará no topo para touros PTAM como um touro provado.

Ao contrário dos sistemas testados por filhas de anos atrás, conhecemos muitas informações sobre touros jovens antes mesmo de serem comercializados para os clientes. Nós não somos

mais testemunhas dos grandes confrontos que vimos historicamente quando um touro passou de um touro jovem para um touro provado. Hoje, a razão pela qual os touros são geralmente retirados dos catálogos é porque os touros mais jovens estão ficando melhores muito mais rápido e estão tirando os touros mais velhos da lista.

Mantemos alguns touros de elite em nossa programação. No entanto, somos muito rigorosos com nossa bateria de touros provados. A genética do touro mais velho e provado deve ser competitiva entre todos os grupos etários, incluindo touros mais jovens. Se ele foi removido do mercado, não foi porque caiu no ranking, mas porque se tornou obsoleto.



Variação genética: uma lição de biologia

Devido à natureza biológica, sempre haverá variação na genética. Não há dois seres vivos que tenham exatamente o mesmo perfil genético. Porque a genética de ambos os pais é combinada em maneiras originais, trabalhamos para criar a combinação genética perfeita. Portanto, alguns podem ter resultados acima da média esperada dos pais.

Antes dos testes genômicos, o erro inevitável com a seleção era que os irmãos diretos eram tratados da mesma maneira. Com base nas médias dos pais, assumimos que os irmãos diretos seriam geneticamente bons. Testes genômicos nos mostram a tremenda variabilidade nos perfis genéticos.

Com os testes genômicos, determinamos os touros que possuem a melhor combinação de genes para nossos clientes. A variação genética permite que alguns touros sejam ainda melhores que o esperado e os testes genômicos nos ajudam a encontrá-los.

Intervalo geracional: reduzindo a brecha

O intervalo geracional é a idade média dos pais quando nascem os primeiros filhos. Para as progênes nascerem, o gado deve estar em uma idade de maturidade sexual. Em comparação com outras espécies, o gado leiteiro tem um tempo relativamente longo de geração, já que as novilhas parem com cerca de dois anos de idade. A melhor maneira de reduzir o intervalo de geração é coletar sêmen de touros em uma idade mais jovem.

A inovação está permitindo a distribuição da genética masculina de touros com menos de 15 meses de idade. Antes dos testes genômicos, os touros eram muitas vezes de quatro a cinco anos de idade antes de obter informações sobre suas habilidades previu transmissão. Isso por si só deu à genética do gado leiteiro um incrível incremento no progresso genético.

Como os métodos de coleta de touros continuam melhorando, podemos começar a comercializar touros ainda mais jovens. Portanto, podemos esperar que o ciclo de vida dos touros em nossa programação é mais curto e que a taxa de progresso genético irá ainda mais rápido.

As tendências



As pessoas que se concentram no progresso genético concentram-se no uso de touros jovens.

Nos Estados Unidos, tem havido uma tendência para uma maior utilização dos touros genômicos do que touros provados há alguns anos. Atualmente, eles representam mais de 85% dos touros utilizados. O nível exigência na escolha dos touros genômicos, provavelmente, seguirá níveis semelhantes em todo o mundo em breve. Atribuímos este movimento do mercado a clientes que querem ter vacas melhores, mais rapidamente.

Para atender o que nossos clientes buscam para o progresso genético, a ABS Global está constantemente adicionando novos touros à nossa bateria. É um fenômeno positivo para os clientes que a bateria da ABS Global muda tão rapidamente.

Produtores progressistas em todo o mundo querem que touros mais novos aumentem a velocidade do progresso genético. À medida que a bateria é atualizada a cada 3-4 meses, recomendamos aos clientes atualizarem sua seleção de reprodutores usando os touros de maior progresso genético várias vezes ao ano. Este é o caminho mais rápido para acelerar o nível do progresso genético do rebanho.

Nos últimos anos, com o aumento no uso de touros genômicos, o progresso genético médio dos rebanhos tem dobrado anualmente.

A ABS Global começa a comercializar os touros quando eles têm cerca de 12 meses de idade. Quando o touro atinge entre 24 e 28 meses, há disponível outros touros e genéticas. Os touros mais velhos não se tornaram ruins, apenas envelheceram. E a próxima

geração de touros é simplesmente melhor. Para um touro provado permanecer na bateria da ABS, um touro normalmente deve estar entre os melhores testados na indústria. Com base na demanda limitada de touros testados, precisamos apenas manter alguns em nossa Central.

Além disso, se a genética de um touro estiver alinhada com o plano do cliente, a maioria utilizará o touro genômico. Se os clientes tiverem muitas filhas de um touro no rebanho, é provável que não tenham interesse em reutilizá-lo. Como indivíduos, estes touros ainda são geneticamente valiosos. No entanto, os clientes não têm interesse em comprar genética que já possuem. Portanto, a demanda do mercado de touros provados é cada vez menor.

RESUMO



De uma perspectiva de estratégia genômica, os rebanhos devem usar um grupo de vários touros de uma vez. Isso ajudará a manter um progresso genético equilibrado e minimizará o risco se um touro cair na classificação genética. Para cada touro que pode ter um desempenho menor, outros touros podem aumentar. A média provavelmente terá um bom desempenho. Trate suas aquisições genéticas de reprodutores como um portfólio que precisa ser atualizado regularmente com um forte agrupamento.

Considere as vantagens e desvantagens dos custos de oportunidade para o progresso genético. O uso de um grupo de touros jovens genômicos geralmente proporcionará um forte progresso genético. Alternativamente, usar um touro provado, a menos que seja um dos mais elitistas, quase sempre garantirá uma taxa de progresso abaixo da média devido ao intervalo geracional.

Todos os aspectos do progresso genético precisam realmente estar alinhados com os objetivos de cada propriedade. O perfil genético do seu rebanho terá necessidades diferentes das de outros rebanhos. Consulte um consultor genético para rever qual genética melhor se adequa à sua operação.

Recomendamos fortemente que você defina metas para o que você deseja que a genética faça pelo seu rebanho. Se você precisa de melhor fertilidade de fêmeas ou maior produção, use um índice personalizado para ajudar a selecionar os touros que atendem às suas necessidades. Não se preocupe com a idade do touro ou se é genômico ou provado. Em vez disso, concentre-se em adquirir a genética que tornará seu rebanho mais lucrativo.



ESPECIAL EMBRIÕES

ELES TÊM TRANSFORMADO A PECUÁRIA BRASILEIRA!

*O crescimento impressionante da demanda
– e dos resultados – da tecnologia de transferência
de embriões da ABS abre as portas para cada vez mais
oportunidades relativas ao melhoramento genético*

A tecnologia de transferência de embriões está, sem dúvida, transformando o rebanho brasileiro. É inegável o impacto da utilização da ferramenta em todo o mundo, potencializado pelo encurtamento entre as gerações e o acesso ao melhoramento genético acelerado.

Celebrando o seu primeiro aniversário, o laboratório de embriões da ABS, localizado na sede da empresa, em Uberaba (MG), desfruta de um período de crescimento expressivo, graças ao franco aumento da demanda em nível nacional pela tecnologia pioneira - Direct Transfer®, seja através do ABS Neo (embriões com genética ABS) ou do IVB Neo (embriões com genética do cliente).

Até junho, o ano fiscal 2019 já havia rendido 31.773 transferências de embriões, que resultaram em 13.201 prenhez confirmadas. Entre julho de 2018 e junho deste ano, a demanda pelo IVB Neo cresceu 30,28%. Já o ABS Neo registrou um salto extremo de 266%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Para atender a demanda, a produção cresceu. Em maio de 2018, a produção total de ABS foi de 4.027 embriões. Um ano depois, o mês de maio rendeu um aumento para mais que o dobro dessa quantidade - foram 8.738 embriões! A média mensal desde a abertura do laboratório em Uberaba é de 7 a 9 mil embriões.



Se os números referentes à sede uberabense não fossem o bastante, o crescimento da utilização da tecnologia de embriões em nível internacional também surpreende. A ABS possui 35 laboratórios desse tipo, entre próprios e afiliados, em 15 países.

O aumento da demanda só pode significar uma coisa: os clientes aprovam o produto. E muito! Um dos exemplos é nada mais, nada menos que o grupo Canto Porto, referência tanto na produção de leite Girolando quanto na oferta de genética de alta qualidade para o mercado.

Na fazenda do grupo, em Mogi Mirim (SP), o sistema de produção de leite a pasto conta com uma estrutura de três pivôs de pastejo rotacionado. O rebanho Girolando, 100% fruto da inseminação in vitro realizada com genética ABS, responde pela produção diária de 13.500 litros de leite. Com a expansão de uma nova propriedade, a projeção é chegar ao valor impressionante de 45 mil litros por dia.

Desde 2012, o grupo dedica-se à comercialização de embriões Girolando, utilizando doadoras resultantes de um processo minucioso de seleção, somadas ao melhor do sêmen ABS. “Conseguimos um potencial genético muito expressivo. Entre as 100 melhores vacas Girolando, 30 são animais com linhagens Canto Porto e, entre as 10 melhores vacas meio-sangue, sete são nossas. Em 2017, colocamos 60 vacas entre as top 1000 da Embrapa. E, em 2018, pelo



segundo ano consecutivo, tivemos a maior média de valor genético, na categoria de 200 a 400 animais”, comemora o gerente da fazenda, o veterinário Tiago Marco Antônio. O próprio processo de seleção da fazenda evoluiu conforme o conhecimento da equipe aumentava. No início, a prioridade era unicamente o potencial de lactação das vacas. Hoje, o foco é outro.

“Trabalhamos 100% com a bateria ABS, associada ao GMS. Passamos a abordar outros critérios, como pernas e pés, já que os animais caminham bastante,

saúde, úbere, fluxo de leite e temperamento. Há dois anos, começamos também a selecionar animais com beta-caseína A2A2. Sem a tecnologia de fertilização in vitro, isso não seria viável”, ressalta.

Outro exemplo do impacto da tecnologia de embriões é o trabalho desenvolvido na Katayama Pecuária, localizada em Guararapes. A empresa possui um programa rigoroso de produção de embriões in vitro, com o objetivo de potencializar o progresso genético do rebanho.

Toda a tecnologia e os processos realizados são de responsabilidade da ABS Embriões. Na estação de monta 2018/2019, foi utilizado um grupo de 79 doadoras, que receberam 207 aspirações. Registraram-se 56 oócitos coletados por doadora – um resultado mais favorável do que o do ano anterior, quando foram coletados 42.

A taxa de prenhez também obteve resultados superiores na última estação de monta. Foram 518 prenhez confirmadas após 60 dias, contra 339 confirmadas na estação 2017/2018.

O que já era bom ficou melhor: agora, com garantia de resultado!

Além da tecnologia inovadora, que leva à oferta de produtos de altíssima qualidade para o mercado, a ABS também vem trabalhando a flexibilização do acesso dos seus clientes à transferência de embriões.

Recentemente, a empresa apresentou um novo modelo comercial para as linhas ABS Neo e IVB Neo, válido apenas através da tecnologia DT (Direct Transfer). O gerente comercial Embriões da ABS, José Rodolfo Sabadin, explica que o objetivo é ampliar as oportunidades para que mais produtores conheçam as vantagens da tecnologia.

"A partir de agora, abrimos um novo modelo para disponibilizar a nossa tecnologia de embriões para veterinários de campo e outros clientes que já trabalham com os serviços de aspiração e transferência de embriões, para ampliar ainda mais o acesso às vantagens destes produtos", revela José Rodolfo.

Além disso, a ABS passou a oferecer uma garantia de 33% de concepção aos 60 dias, para clientes que atendem a determinados critérios técnicos relacionados ao manejo e saúde dos animais, entre outros.





ABS EXPERIENCE

UMA GRANDE EXPERIÊNCIA PELA CADEIA LEITEIRA AMERICANA

Grupo de 250 produtores de 30 países passam uma semana nos Estados Unidos para conhecer de perto a ABS e fazendas que se destacam pela qualidade e rentabilidade do produto final





A semana de 16 a 20 de setembro foi marcada pela segunda edição do ABS Experience, viagem técnica organizada pela ABS que reuniu 250 produtores de leite de mais de 30 países para um roteiro de visitas a grandes fazendas leiteiras nos Estados Unidos com uso extensivo da genética ABS, além de laboratórios e instalações da empresa, abrindo as portas da cadeia produtiva do leite norte-americana.

A iniciativa de realizar a segunda edição da viagem técnica surgiu após a resposta positiva dos participantes do primeiro ABS Experience, promovido no ano passado. “Desde a realização da primeira edição do ABS Experience, no ano passado, temos observado o aumento da demanda a partir do impacto que a experiência causou nos participantes”, diz o COO Leite da ABS Global, Nate Zwald.



Além de conhecerem os sistemas de produção das fazendas leiteiras mais renomadas dos Estados Unidos, os visitantes viram de perto os resultados do uso da genética da empresa, já que muitas das propriedades visitadas abrigam rebanhos com genética 100% ABS.

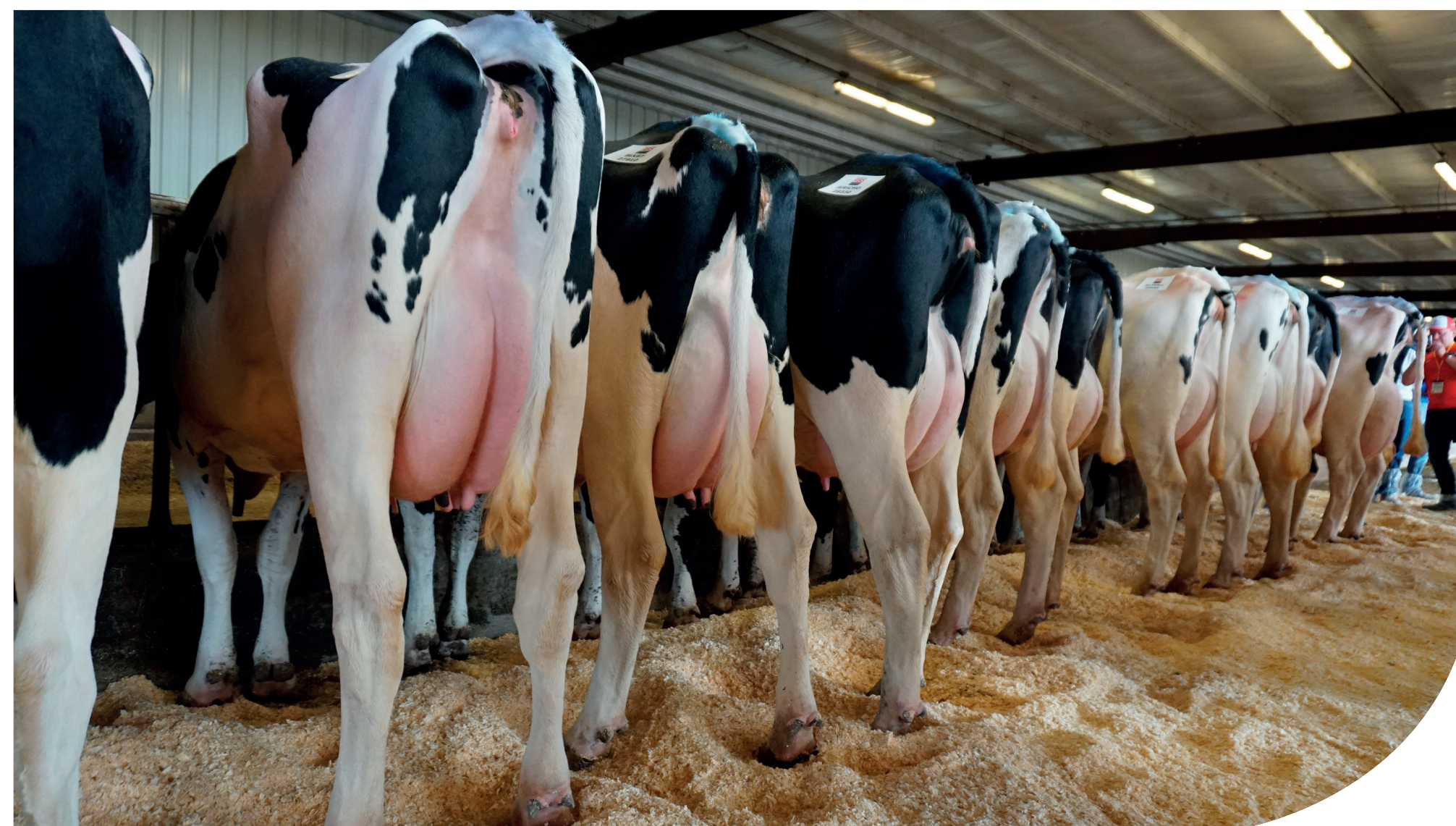
A utilização de produtos focados na tecnologia e que vêm movimentando o mercado internacional, como a genética sexada Sexcel, que se tornou central para qualquer rebanho leiteiro, e o Beef in Focus, a solução inovadora da ABS que promove o cruzamento das vacas leiteiras de menor mérito genético com sêmen de corte na intenção de obter um animal viável para a indústria de carne, também chamou a atenção dos pecuaristas.

No primeiro dia do tour (16), os participantes estiveram no laboratório de embriões da ABS em Sioux Falls, Dakota do Sul. De acordo com o gerente das instalações, Mike Donnelly, o laboratório dedica-se a oferecer soluções comerciais de fertilização in vitro para produtores estadunidenses.

“Normalmente, a nossa produção mensal é de 3500 a 3700 embriões, implantados em receptoras de todo o país. A partir deste laboratório, enviamos produtos para mais de 10 estados, desde a Dakota do Sul até o Texas. O nosso foco são os embriões Holandês e Jersey, produzidos a partir da análise genética dos animais que representam o top 5 a 10% do rebanho, somada à qualidade superior da genética dos touros ABS”, conta.

Na terça-feira (17), os pecuaristas seguiram viagem para as fazendas Golden Dakota e Dakota Plains, que se destacam pela utilização do Beef in Focus e a genética sexada Sexcel.

“O que mais me chamou a atenção na visita, e a que mais me interessou em saber foi como se faz o manejo utilizando a genômica, selecionando animais para usar sêmen sexado e convencional para o Beef in Focus, obtendo animais de carne, neste caso. Na nossa fazenda, no Chile, queremos dar o passo seguinte nessa direção, alcançando o melhoramento genético por meio da utilização do sêmen sexado e do Beef in Focus”, ressalta o pecuarista Mauricio Castillo, do Chile.



No dia seguinte (18), foi a vez de visitar a fazenda Black Soil, focada na eficiência alcançada a partir de ferramentas como a genômica, transferência de embriões, índices de avaliação, genética sexada e Beef in Focus.

“É a primeira vez que visito os Estado Unidos e estou impressionado com a estrutura e a eficiência dos custos. Para se ter uma ideia, nós ordenhamos 2700 vacas com 75 pessoas e, aqui, na fazenda que visitamos, são 5 mil vacas e apenas 30 pessoas. A mão de obra tem uma eficiência muito superior”, detalha Emilio Paris, produtor da Argentina.

Em seguida, o roteiro teve continuidade com a visita à Roorda Dairy, propriedade com um avançado sistema de produção, utilizando o Beef in Focus em 80% do rebanho.

“Estamos visitando fazendas excepcionais, e o ABS Experience está sendo muito engrandecedor para nós. Por incrível que pareça, apesar do tamanho, elas são muito funcionais, aproveitando ao máximo todo o espaço físico, no estilo americano de ordenhar, além de aproveitarem o novo conceito de leiteria, que consiste em unir as produções de carne e de leite”, avalia o produtor brasileiro Antônio Tinoco Neto.

Já na quinta-feira (19), o dia foi marcado pela visita à fazenda De-Su, sede do projeto DeNovo Genetics, desenvolvido pela fazenda em parceria com a ABS, e à propriedade Johnson's Rolling Acres, em funcionamento desde 1967 e que também fez parte do roteiro do tour do ano passado.



Na De-Su, os produtores conheceram os animais obtidos pelo projeto DeNovo, renomado internacionalmente pela qualidade da genética. “Na visita, mostramos o impacto que a DeNovo exerce na indústria leiteira, com ênfase em vacas comerciais rentáveis, dando também atenção para a produção e características de desempenho de touros. Com esses elementos, deveremos avançar bastante o setor leiteiro. A DeNovo Genetics, a De-Su Holstein e a ABS estão juntas aqui, em uma parceria, para produzir a genética mais rentável”, afirma o presidente da De-Su, Darin Meyer.

Já na Johnson’s Rolling Acres, o destaque foi para a estrutura moderna da fazenda, que deixou os visitantes impressionados. “Nos reunimos nesta fazenda leiteira, Johnson's Rolling Acres, na ABS Experience, para mostrar aos visitantes o que podemos alcançar quando se segue um plano genético. Neste caso, a fazenda utilizou o GMS por 30 anos, e o que os nossos clientes puderam verificar é que, no decorrer desse tempo, obtiveram vacas muito consistentes, muito homogêneas e que fazem o trabalho que têm que fazer”, enfatiza a geneticista e gerente de contas estratégicas da ABS, Gabriela Marquez.

Por fim, o último dia do ABS Experience, na sexta-feira, 20, os participantes encerraram as atividades da semana ao visitar as sedes da ABS nas cidades de Dekorra e Deforest, no estado de Wisconsin. Além das instalações da empresa, o grupo também esteve no laboratório da IntelliGen, tecnologia por trás da genética sexada Sexcel.





O produtor chileno Roberto Vidal compartilha o balanço de toda a viagem, destacando o valor do aprendizado agregado no decorrer das visitas.

“Primeiramente, gostaria de agradecer à ABS pela organização destes dias, em que se conjugou muito bem o trabalho que a empresa realiza tecnologicamente e com seus serviços técnicos de apoio aos produtores dos Estados Unidos, e também na parte prática em cada propriedade que visitamos. Ficamos impressionados com a organização e a atenção ao detalhe”, diz.



Antes de retornar para casa, o pecuarista argentino Pablo Casala também deixou a sua opinião sobre o segundo ABS Experience.

“A experiência desta viagem foi muito enriquecedora, encontrei muita genética, muito potencial, vi como trabalham com a genética de ponta e foi incrível ver as melhores vacas e os melhores touros, praticamente, do mundo. Mostraram-nos as novidades da genética, com evoluções muito grandes, e acredito que estamos seguindo um caminho em que o crescimento e o significado da produção guiada pela genética vão ser muito grandes”, finaliza.



ESPECIAL EXPOGENÉTICA

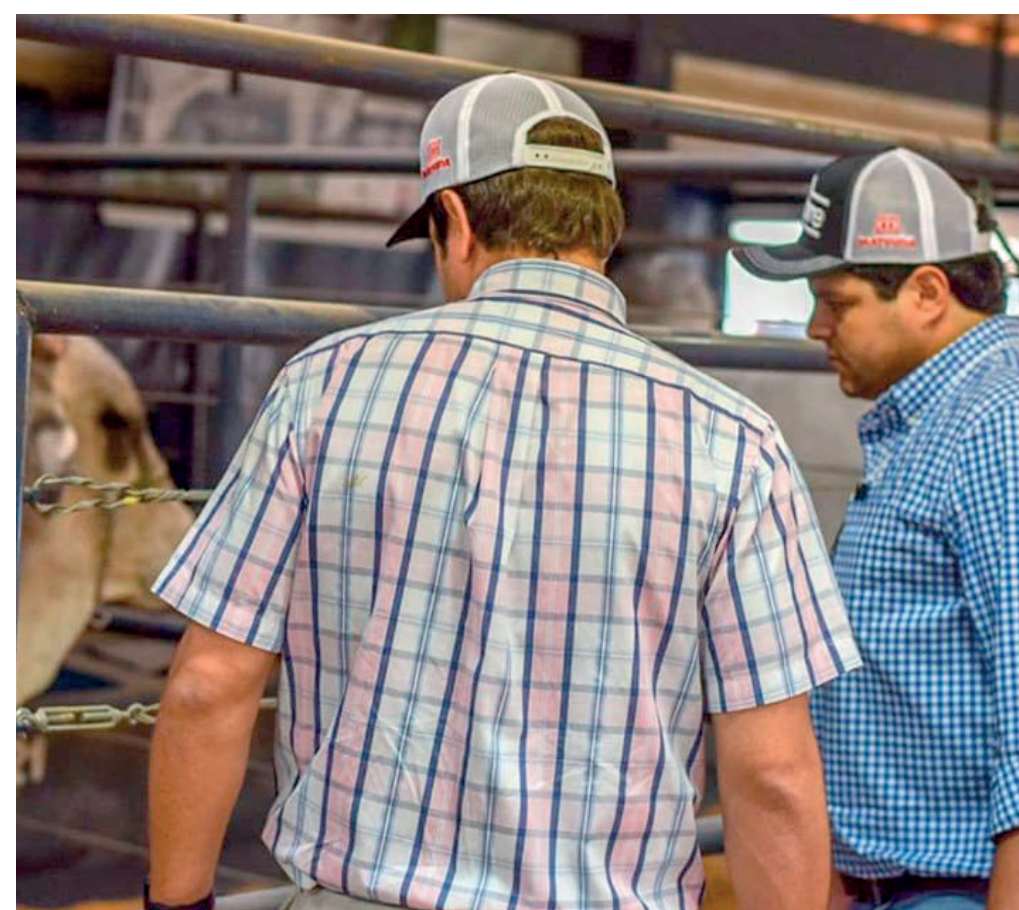
ABS COMEMORA PARTICIPAÇÃO NA EXPOGENÉTICA 2019

Desfile de touros prestigiado, muita movimentação de visitantes na Central e no estande no Parque Fernando Costa além de muitos negócios marcam participação da ABS na tradicional feira da ABCZ



Uma semana movimentada com visitas importantes, muitos eventos e negócios. Foi assim a participação da ABS na 12ª ExpoGenética, que também foi marcada pelo reforço da campanha institucional 'Desde sempre sou Zebu', evidenciando a participação da empresa na história de melhoramento genético do rebanho zebuíno brasileiro.

Toda equipe da ABS ficou à disposição dos visitantes na Central e também no Parque Fernando Costa durante toda a semana. Além disso, mais uma vez, o ponto alto da programação da feira foi a realização de mais uma edição do Desfile de Touros da ABS, no dia 19 de agosto, que reuniu mais de 800 pessoas na Central em Uberaba (MG). Na mostra genética, os animais mais representativos do mercado atual, frutos de seleções modernas e eficientes.



Com a apresentação de 40 animais, o desfile deste ano trouxe novidades impactantes para os pecuaristas, pesquisadores, técnicos e interessados que estiveram presentes no evento. Pela primeira vez, milhares de pessoas puderam acompanhar o desfile também à distância graças à transmissão ao vivo pelo Canal do Boi, que ampliou, sem precedentes, o acesso ao show de genética promovido na Central, no decorrer de cerca de três horas.



Além disso, a ABS ofereceu condições especiais de compra durante a ocasião, evidenciando o cliente que aposta na empresa para alcançar o precioso melhoramento genético, tanto na pecuária de leite, quanto na de corte. “Foi mais uma edição finalizada com muito sucesso. Agradecemos muito a todos que nos prestigiaram, seja pessoalmente, seja pelas telas. Contamos com a presença de muitos parceiros e amigos, desde associações de criadores até instituições de pesquisa, representantes regionais da ABS e, é claro, os nossos clientes, que sempre fazem a diferença em eventos como este”, ressalta o gerente de Mercado e Contas-Chave Corte da ABS, Gustavo Morales.

No mesmo dia do Desfile, a ABS realizou a segunda edição do Workshop Leite Tropical, voltado para os pecuaristas visitantes da ExpoGenética. Agregando valor à programação da feira e promovendo o conhecimento sobre o papel da tecnologia no crescimento dos rebanhos leiteiros, o workshop contou com duas palestras: "Criação de Bezerras Leiteiras", ministrada por Pedro Lucas de Oliveira, e "Evolução Genética de Rebanhos Leiteiros Tropicais", com a médica veterinária Tatiane Drummond Tetzner.





Como foi o Desfile de Touros da ABS,

nas palavras de quem acompanhou a edição deste ano



“É um evento muito interessante, haja vista que é uma mostra de tecnologia e o que temos de superior em genética na pecuária de corte e de leite. A ABS está de parabéns, por sempre oferecer soluções tecnológicas para vários sistemas de produção em todo o Brasil. A empresa está extremamente inserida no contexto da pecuária de precisão, já que sempre investe em pesquisa e tecnologia.”

Cláudio Magnabosco
(pesquisador Embrapa Cerrados)



“É uma grande amostra do trabalho que a ABS desenvolve para a pecuária. Vimos animais jovens, de pedigree evoluído, com fenótipos espetaculares e provas genômicas altas. Fiquei impressionado com o fenótipo, a qualidade e a modernidade da seleção das genealogias da empresa. É um trabalho muito sério e belíssimo que traz muita qualidade, não só para a pecuária nacional, mas também mundial.”

Henrique Ferreira Pinheiro
(assessor da Queiroz & Queiroz)



“Somos parceiros da ABS desde 2001 e contamos com cinco touros na bateria da empresa, além de outros dois que passarão a fazer parte da seleção em breve. Ficamos sempre muito felizes em visitar a central: é a nossa casa! Estamos muito satisfeitos, também, em ter os nossos cinco touros desfilando no evento - o Rausor, o Belgrado, o Índice, o B5823 e o B6033.”

Antônio Grisi Neto
(Fazenda Santa Nice)

Desfile

DE TOUROS ABS



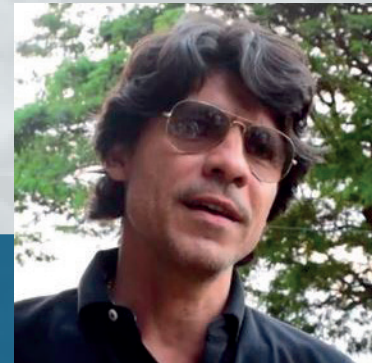
“Hoje, já temos três animais na Bateria da ABS – o Carpet, o Convencido e o 2281, filho do Rastan. Esta é a segunda edição do desfile em que participo, e é sempre uma experiência muito interessante, já que proporciona uma forma de avaliar melhor a performance dos animais. Utilizamos muito o programa de melhoramento da ABS, e sempre encontramos touros que agragam valor ao nosso rebanho.”

Marcos Martins Villela
(Fazenda Jacamim)



“Trabalhamos com a ABS desde 2004 e temos dois touros na Central - o Almirante e o Hércules. Esta é a quarta edição do desfile que acompanhamos e é muito bom ver de perto o que há de melhor na bateria ABS. A genética da empresa traz muitos benefícios para o nosso rebanho, e é uma honra poder presenciar e conhecer cada vez mais sobre os animais.”

Antônio Lemes da Abadia
(Grupo Terra Grande)



“É o segundo ano que participei do desfile. Realmente, é um evento que impressiona pela qualidade e organização, tanto dos touros apresentados quanto da própria equipe da ABS, que sempre nos acolhe da melhor forma. Estaremos de volta na edição do próximo ano.”

Jadson
(da dupla Jads & Jadson)



“Participo do desfile desde a primeira edição. Este ano impressionou pela organização, foi o melhor de todos. Trabalhamos há quatro anos com a genética ABS, e somos parceiros, tanto na utilização de sêmen e embriões, quanto no desenvolvimento da nossa própria linha de embriões.”

Ricardo Andrade Gouveia Filho
(Nelore RG)



O animal mais valorizado da ExpoGenética é contratado pela ABS

A Central ABS foi o destino do touro mais valorizado da ExpoGenética 2019. Corumbá Mat, consagrado como o melhor touro já produzido ao longo dos 40 anos de seleção do tradicional e prestigiado Rancho da Matinha, chegou à central ainda em agosto, e terá o seu sêmen comercializado a partir de outubro.

O animal foi avaliado em mais de R\$ 1,6 milhão, durante o leilão do Rancho da Matinha. "Nos meus 43 anos trabalhando com pecuária, o Rancho da Matinha não produziu um animal tão completo e harmônico, como o Corumbá. O mercado é inteligente e reconhece isso. Vai ser, com certeza, um campeão de vendas de sêmen", garante Luciano Borges, proprietário do Rancho da Matinha, completando que o perfil genético do touro é compatível com qualquer tipo de vaca.

Homenagem à ABS

A ABS foi escolhida, este ano, como uma das agraciadas do Mérito ABCZ ExpoGenética 2019, homenagem especial entregue pela associação durante a programação da feira. Reconhecida pelos serviços prestados ao setor pecuário e ao melhoramento genético das raças zebuínas, a ABS deixa em evidência a sua dedicação ao crescimento e desenvolvimento do Zebu. O Gerente Comercial da ABS, Alexandre Lima, recebeu a homenagem das mãos do presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

É nesse contexto que o ano de 2019 é o ano da campanha Desde Sempre Sou Zebu, promovida pela ABS em comemoração dos 100 anos da ABCZ. Durante a ExpoGenética, a paixão pelas raças zebuínas e o trabalho incansável pelo melhoramento genético foram mais visíveis que nunca, e a ABS segue atuando como a central mais presente na história da ABCZ, caminhando lado a lado em busca do desenvolvimento da pecuária zebuína no Brasil.





DIRETO DA CENTRAL

ELES CHEGARAM À CENTRAL

Nos últimos três meses, a Central da ABS recebeu 40 touros. Alguns estão em quarentena, outros em plena produção. Confira algumas das grandes promessas que chegaram por aqui:



Leite Tropical



FACEBOOK



ROBO



RESGATE



KAUNO



GALAX



BRENO

Leite Tropical



BILAC



CAMARGO



DORNELAS



BARBANTE



DISCRETO



TROPEÇO

Corte Zebu



CANADÁ



CORUMBÁ



GANDAK



COMBOIO DA S. NICE

Corte Zebu



REM GRANCOLORADO



MIRANTE



TORNADO

Corte Europeu



MASAHIRO



PANCHO



ESTILHAÇO



IATFMAX

IATFMAX: MAIS TOUROS COM CERTIFICAÇÃO PARA MAIS FERTILIDADE DOS REBANHOS

A lista atualizada soma 47 reprodutores, com destaque para os 12 animais que se classificaram como superiores para a característica mais procurada do mercado

The IATFMAX logo is positioned on the right side of the page. It features a white horizontal bar with a decorative, upward-curving notch in the center. Below this bar, the text 'IATFMAX' is displayed in a bold, sans-serif font. 'IATF' is in white, and 'MAX' is in red.

A fertilidade é, frequentemente, considerada uma das características mais importantes que um touro pode transmitir. Afinal, é ela que funciona como o motor do melhoramento genético, viabilizando uma nova geração e a proliferação dos rebanhos, e assegurando o retorno do investimento do produtor nos processos reprodutivos, como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF).

Nesse sentido, é importante que o criador disponha de uma forma confiável para selecionar os touros com a fertilidade mais expressiva para a utilização nos seus rebanhos. É por isso que a ABS atualiza, três vezes por ano, a sua lista de touros com certificação pelo IATFmax, o sistema de avaliação da fertilidade criado pela empresa.

Em julho, foi apresentada a versão mais recente e atual da lista, em Uberaba (MG), durante o tradicional Encontro IATF, com 12 novas adições à seleção dos touros mais indicados para a transmissão de fertilidade, totalizando 47 reprodutores certificados como superiores para a característica.

Baseada em critérios científicos rigorosos, a certificação apresenta os animais que garantem resultados acima da média em IATF, levando à aceleração do melhoramento genético dos rebanhos. É o que explica o gerente técnico de Ferramentas Genéticas Corte da ABS, Cristiano Ribeiro.

“Atingimos 1,5 milhões de informações coletadas a campo, dados que passam por uma avaliação estatística robusta, e, assim, certificamos os touros. E o melhor é que o IATFmax oferece informações sólidas e confiáveis de forma muito rápida, o que permite que o touro seja avaliado na própria safra em que é usado”, observa o gerente.

O sistema de classificação IATFmax divide os touros em três categorias, de acordo com o desempenho de cada animal para a transmissão da fertilidade: IATFmax+, para reprodutores com fertilidade acima da média em até 2,99 pontos percentuais; IATFmax+3, para touros com fertilidade a partir de três pontos percentuais acima da média da categoria IATFmax+; e IATFmax+6 – a categoria mais avançada, reservada para animais com fertilidade a partir de seis pontos percentuais acima da IATFmax+.

TOUROS COM CERTIFICAÇÃO

Na primeira categoria, IATFmax+, classificaram-se os touros **Baruck, Kito da CNE, MSX Beef, Protege 306, Vasco, Vingador e Zap**. Os reprodutores **Ramesses e West Coast** passaram a integrar a categoria IATFmax+3 e, por fim, a classificação IATFmax+6 conta, agora, com os touros **Blackbeef, Final Cut e Frontero**. Vale destacar, ainda, que dois animais que se enquadravam como IATFmax+ subiram de categoria – o **Galã e o Rubaiah**, que são, a partir de agora, IATFmax+3.

A credibilidade das informações oferecidas pelo sistema desenvolvido pela ABS é o grande diferencial que permite que touros jovens sejam avaliados com precisão, conforme ressalta o gerente de Mercado e Contas Chave Corte da ABS, Gustavo Morales. "Quanto mais cedo os

animais se certificarem, maior será a contribuição do touro para o mercado, seja em número de filhos ou em melhoramento do rebanho. Estamos aliando avaliação genética e fertilidade: é tudo que o criador busca", avalia. A lista do sistema IATFmax permite, essencialmente, o direcionamento da tomada de decisão do produtor. "A fertilidade é, sem dúvida, a característica mais buscada, atualmente. Ela representa muita eficiência e produtividade em rebanhos de qualquer tipo de sistema de produção. Percebemos que, quando identificamos touros superiores em fertilidade, eles diretamente se tornam líderes de venda e com valor agregado, de excelente custo-benefício. E nós estamos sempre em busca desses dados com a confiabilidade que o cliente procura", explica o gerente de Produto e Projetos Corte Europeu da ABS, Marcelo Selistre.

TOUROS COM INCREMENTO MÉDIO DE 6 PONTOS PERCENTUAIS ACIMA DA CATEGORIA IATFMAX +

BRANGUS
GAP ARTILHEIRO



NELORE
3T DA ALÔ BRASIL



BRANGUS
BLACK BEEF



BRANGUS
BRONCOS



NELORE
MUTRECO FVC



NELORE
PARANÁ MAT.



ANGUS
PL MONUMENT



NELORE MOCHO
CONSÓRCIO RG



ANGUS
CYCLONE



NELORE
DESTAK DA SLN



NELORE
QUEBEC DA EAO



BRAFORD
RAMBO DA BELA VISTA



ANGUS
STRONGBOX



NELORE
DITADOR DA MN



BRANGUS
FINAL CUT



BRAFORD
FRONTERO



NELORE MOCHO
VENCIOUS RG



RED ANGUS
GOLDEN BOY



NELORE
ÍNDICE DA S.NICE



TOUROS COM INCREMENTO MÉDIO DE 3 PONTOS PERCENTUAIS ACIMA DA CATEGORIA IATF**MAX** +

NELORE
7308/04 PO PERDIZES



NELORE
AL CAPONE MAT.



NELORE
BELGRADO DA S.NICE



ANGUS
RAMESSES



NELORE
RUBAIAH MAT.



NELORE
CACIQUE FVC



GUZERÁ
GALÃ FIV DA MORUMBI



BRAFORD
MARQUÊS DE SANTA TERESA



NELORE
SANSÃO DA TRADIÇÃO



ANGUS
WEST COAST



NELORE
SHERLOCK MAT.



NELORE
RAUSOR DO BOITEL



TOUROS COM FERTILIDADE ACIMA DA MÉDIA ATÉ 2,99 PONTOS PERCENTUAIS

NELORE
BARUCK MAT.



ANGUS
BRUISER



TABAPUÃ
EROS FIV DA DORN



NELORE
EXTREMO DA GREDENE



SENEPOL
KITO DA CNE



BRANGUS
MSX BEEF



NELORE
NUMARU FIV MAT.



ANGUS
PROFIT DRIVEN



ANGUS
PROTEGE 306



NELORE
RASTAN MAT.



NELORE
REM CALDONEGRO



NELORE
TOTAL MAT.



NELORE
VASCO MAT.



NELORE
VINGADOR MAT.



NELORE
ZAP MAT.





IATFMAX FOI A SOLUÇÃO PARA AUMENTAR OS MEUS ÍNDICES

“Desde 2014, utilizamos IATF, quando tivemos dados pobres de 35% de prenhez. Com o auxílio da ABS, nos foi indicada a utilização de touros certificados IATFmax. E, a partir daí, tivemos aumento da taxa de prenhez ano após ano. Nos dias de hoje, contamos com número aproximado de 65% a 70% de índice de prenhez. Com resultados tão bons, nos sentimos motivados a continuar cada vez mais esse trabalho junto com a ABS”

Sérgio Antônio, pecuarista no Pará



RESULTADO NO CAMPO

ABS MONITOR: O DIVISOR DE ÁGUAS

Como o programa de gestão reprodutiva foi a solução para transformar a história de dois produtores da região de Castro, no Paraná

Por vezes, uma mudança de perspectiva é tudo que é necessário para resolver um problema. De repente, situações que pareciam impossíveis se revelam simples de esclarecer, e a resposta que não se encontrava aparece mais clara que nunca. Na pecuária, não é diferente: a informação sobre todo o funcionamento da fazenda é tão valiosa quanto a escolha do sêmen adequado ou a realização de um protocolo de inseminação.

O senhor João Galvão Prestes sabe disso melhor do que ninguém. A frente da Fazenda São Thomé, em Castro (PR), o produtor já está envolvido na criação de gado leiteiro há quase 20 anos. Durante esse tempo, ele enfrentou diversos desafios e, depois de muita experiência e aprendizado, se estabeleceu como um pecuarista de sucesso.



Mas, nem sempre foi fácil. Depois de uma década se dedicando à criação do seu rebanho, João Galvão sofreu uma queda na produtividade que ameaçou a existência do seu empreendimento. “Nos primeiros anos, comecei como todo mundo começa, sem um projeto definido. Sempre houve altos e baixos, mas, em determinado momento, passamos por uma crise muito forte. Cheguei a pensar em fechar a empresa, me parecia a melhor decisão a tomar”, recorda.

Sem certezas de como prosseguir, João Galvão apostou na ABS para procurar uma solução e resgatar a sua produção de leite, retomando os negócios. Foi então que a equipe ABS lhe apresentou o programa que mudaria para sempre o dia a dia na fazenda: o ABS Monitor, o serviço de gerenciamento reprodutivo para a pecuária leiteira da empresa.

“Desde o início, ficou muito claro que eu não tinha total controle sobre o que acontecia na propriedade. Não tínhamos registros exatos sobre as taxas de concepção ou de prenhez, ou de qualquer índice. A partir daí, a resposta ficou evidente: era preciso mudar”.

E mudar foi exatamente o que o criador fez. Seguindo as orientações da equipe ABS, embasadas no conhecimento que o ABS Monitor proporciona, a fazenda voltou a prosperar. “Foi uma guinada no nosso caminho. Hoje, tenho a propriedade inteira na minha mão”, comemora.

O senhor João Galvão não está sozinho no comando da Fazenda São Thomé. Ele conta com a ajuda da sua filha e parceira, Maria Cecília Prestes. Segundo ela, uma nova perspectiva da realidade foi o aprendizado mais valioso que o serviço ofereceu.

“No início, a nossa taxa de serviço era de 40%. Tínhamos uma taxa de concepção de 15%, e uma taxa de prenhez de 5 a 6%. Com esses números, ou você fecha a leiteria, ou muda de estratégia com urgência! Então, instalamos o ABS Monitor, alinhamos todas as questões necessárias com os funcionários e tudo mudou”, conta.



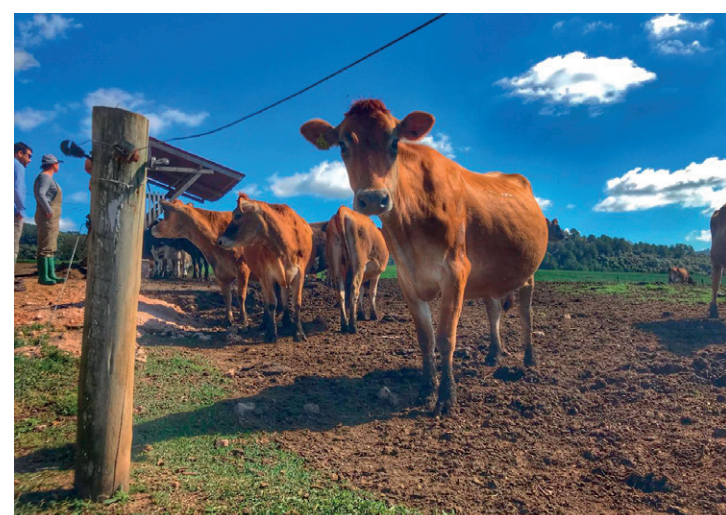
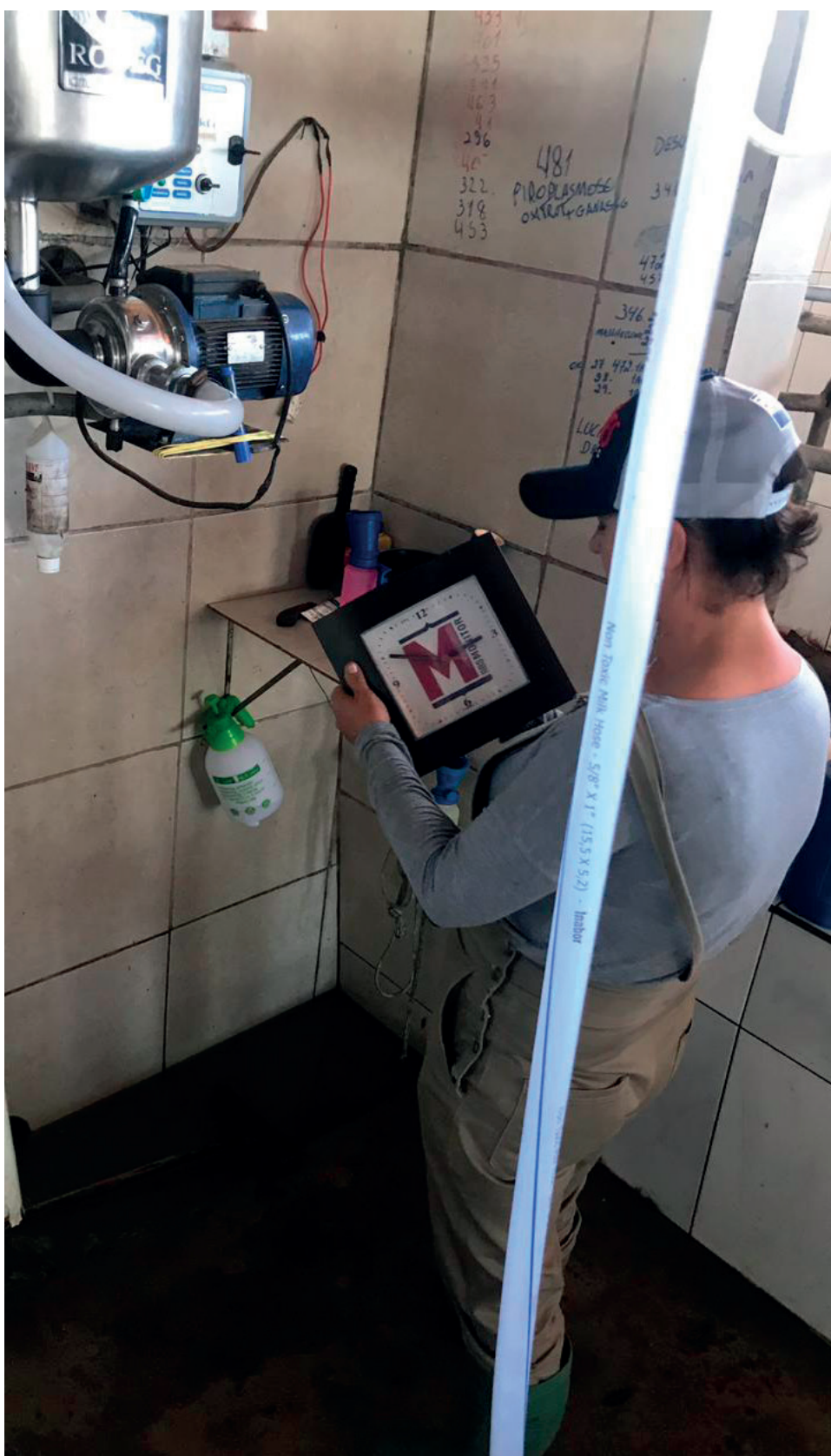
Hoje, os números evidenciam que a decisão foi a correta. Com uma taxa de serviço de 70%, concepção de 32% e prenhez variando entre 20 e 22%, os resultados são muito mais palpáveis do que todos aqueles anos atrás. “Nos últimos três anos, aprendemos a avaliar quando vale a pena investir em algo novo. Concluímos recentemente o nosso compost barn, e estamos finalizando o free stall com o objetivo de, se Deus quiser, duplicar a quantidade de vacas no rebanho e, conseqüentemente, a produção de leite. Se não fosse o ABS Monitor, não estaríamos onde estamos hoje. Foi um divisor de águas”, afirma.

Ainda na capital nacional do leite, o ABS Monitor também deixou a sua marca em outros lugares, contribuindo para a melhoria dos resultados em fazendas de diversos produtores. Uma delas é Margaret Koller, uma das primeiras clientes ABS a adotar o ABS Monitor para assumir controle total sobre o manejo reprodutivo da Fazenda Barbaquá.

Já são 14 anos dedicados à propriedade, e o crescimento deixa Margaret orgulhosa – e com motivo! “Comecei produzindo 75 litros de leite por dia. Hoje, são 2.700 litros, todos os dias”, conta, sorridente. “Trabalhávamos com gado Holandês mestiço, mas trocamos para o Jersey. Hoje, 90% do rebanho é Jersey, e pretendemos chegar aos 100%”, ressalta.

Assim como João Galvão, Margaret percebeu o valor que o ABS Monitor poderia trazer para a sua produção. “Ele me ajuda muito, é uma ferramenta excelente. Com o programa, consigo ficar a par de todos os problemas de todas as vacas do rebanho – se está na hora de secar, inseminar, ou mesmo descartar. Se o protocolo de inseminação estiver atrasado, ele me avisa, e já posso correr atrás. Sem o ABS Monitor, não teria como obter esse controle tão detalhado”, avalia.





De acordo com a criadora, apenas duas vacas estão por inseminar no rebanho, e 60% das fêmeas da fazenda estão prenhas. “Estou muito satisfeita e grata pelo que o serviço fez por mim”, enfatiza.

Desde 2014, quando começou a utilizar o ABS Monitor, a taxa de prenhez do rebanho da Fazenda Barbaquá mais que duplicou, passando de 10% para mais de 20%. Este ano, a produtora foi escolhida pela ABS para receber – pela terceira vez! – o certificado de Melhor DEL Médio da região de Castro. É a comprovação de excelentes resultados a campo, possíveis graças à tomada de decisão acertada, um manejo eficiente e, claro, a disponibilidade de toda a informação.



BEEFTOUR

COMO UMA VIAGEM TÉCNICA PODE TRANSFORMAR O FUTURO DO SEU NEGÓCIO?

Realizado anualmente, o Beef Tour da ABS está motivando cada vez mais produtores a aprimorarem os seus sistemas de produção, proporcionando novos paradigmas guiados pelo potencial do melhoramento genético



Quais as vantagens de se participar de uma viagem técnica? É muito simples. Trata-se de uma forma extremamente eficaz de promover a troca de conhecimentos e o compartilhamento de experiências, proporcionando novos pontos de vista e a oportunidade de aplicar o aprendizado na prática, no futuro.

Consciente do potencial transformador que uma ação dessas pode representar para o desenvolvimento dos sistemas de produção pecuária de seus clientes, a ABS faz questão de realizar, anualmente, o Beef Tour, roteiro intensivo de visitas técnicas que leva produtores da América Latina a conhecer o que há de melhor na cadeia produtiva da carne nos Estados Unidos.

Mais que impressionantes, as propriedades visitadas a cada ano demonstram até onde a pecuária é capaz de chegar, fazendo uso inteligente da tecnologia, do manejo e da genética. E, ao perceberem esse potencial, os participantes retornam para seus países com uma riqueza de conhecimentos sem precedentes.

Foi o que aconteceu com Alessandro e Julie Cassol, proprietários da Fazenda Nascer do Sol, em Santa Luzia (RO). Até 2017, o casal inseminava um total de 250 vacas e apostava de forma tímida na IATF e no cruzamento industrial, concentrando-se nos moldes mais tradicionais da produção pecuária – uma modalidade, ainda que válida, com muito espaço para crescer.

E foi a vontade de crescer e se aprimorar que levou ambos a participar da edição de 2018 do Beef Tour, realizada em agosto daquele ano. Ao retornarem ao Brasil, os produtores decidiram investir no desenvolvimento mais intensivo da fazenda.

“Foi um conjunto de fatores, é claro. Tudo começou com o desejo de melhorar o nosso negócio e, a partir daí, começamos a buscar novas ferramentas que viabilizassem esse crescimento. Durante o tour, tivemos a oportunidade de conhecer outros sistemas, vimos como a pecuária pode ser trabalhada e maturamos as nossas ideias. Foi um fator muito importante nas nossas tomadas de decisão”, ressalta Alessandro.

E o resultado está claro na fazenda. Já na estação de 2018, o casal aumentou a inseminação para 700 vacas e ampliou a utilização do cruzamento industrial – tudo com o acompanhamento constante e cuidadoso da assessoria de Emerson e Larissa Lessi, representantes ABS da região de Cacoal (RO), por meio da Servsêmen.

A expectativa é continuar crescendo. Para 2019, os produtores almejam inseminar 100% das matrizes – cerca de 1200 a 1500 vacas, incluindo novilhas precoces. Além disso, também planejam a utilização do Sexcel, a genética sexada da ABS, no rebanho Nelore, reservando mais ventres para o cruzamento industrial com sêmen Angus.



“No que diz respeito à genética Angus, eles não economizaram esforços para aproveitar o que têm de melhor da raça no rebanho, com a produção do Rampage, líder de registros nos Estados Unidos, e Ramesses, o filho desse touro. Já na primeira desmama, obtiveram machos F1 com média de peso ao desmame de 268 kg, e fêmeas F1 com 253 kg. No rebanho Nelore, as médias foram de 240 kg e 218 kg, respectivamente. Ou seja, a diferença foi de 28 kg para os machos e 35 kg, para as fêmeas”, descreve o gerente de Produtos e Projetos Corte Europeu, Marcelo Selistre.



O investimento de Alessandro e Julie não se limitou à genética. Eles se dedicaram, também, ao aprimoramento da própria estrutura da fazenda, com a instalação do curral de manejo e o tronco de contenção. “São muito focados, e preocupados com o manejo genético do rebanho, visando à eficiência alimentar e agregando cada vez mais valor ao rebanho”, complementa o gerente.

Beef Tour 2019

Este ano, os 47 produtores da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai que participaram do Beef Tour passaram cinco dias nos estados de Oklahoma e Kansas, onde puderam conhecer de perto o avanço da pecuária de corte norte-americana, com ênfase na utilização da genética ABS e da tecnologia em campo.

A primeira visita foi realizada na Oklahoma State University (OSU). A universidade possui um campo experimental desenvolvido especificamente para o ensino dos processos relacionados com a criação de gado de corte. O rebanho da instituição utiliza a genética ABS e prioriza a eficiência alimentar. Os participantes assistiram, ainda, a três palestras.

As palestras foram ministradas por representantes da própria universidade e da American Angus Association (AAA), que abordaram assuntos como o fomento e a força da raça Angus nos Estados Unidos, os dados demográficos da pecuária americana e a apresentação do Instituto de Pesquisa Noble, dedicado a ajudar o pequeno produtor nas partes de produção e finanças.

Ainda no primeiro dia, o tour seguiu até à Pfeiffer Farms, fazenda de propriedade do atual presidente da AAA, John Pfeiffer, onde se trabalha um rebanho, como seria de se esperar, referência na raça. "O trabalho desenvolvido na América do Norte é muito mais extenso do que aquilo que estamos acostumados, foi uma experiência muito positiva", comentou o produtor chileno Patricio Vidal, da região de Osorno, após a visita.



Os pecuaristas latinos também conheceram o Creekstone Farms, frigorífico renomado na distribuição de carne Angus, que faz uso da tecnologia mais avançada do mercado, no intuito de obter um produto de altíssima qualidade.

"É um frigorífico que abate de 7 a 8 mil bois por semana, exclusivamente da raça Angus preto. Possuem uma certificação própria e estão habilitados para exportar carne para quase 80 países, embora a maior parte da destinação seja para consumo interno nos EUA. São reconhecidos mundialmente pela qualidade da carne, e os pecuaristas que visitaram ficaram surpresos com o acabamento das carcaças", conta Marcelo Selistre.

Na sequência, o grupo seguiu para o JLB Ranch, fazenda comercial que se tornou fornecedora para a Creekstone Farms há mais de 10 anos. Sede de um terreno que impressiona pelo seu tamanho – mais de 22 mil hectares –, a fazenda abriga cerca de 5 mil vacas, e desenvolve um trabalho focado na compra de touros com DEPs de alta qualidade de carne, com utilização intensa da genética ABS.

"A eficiência do sistema impressionou todos os visitantes. Eles alcançam taxas de desmame de 93,8%, e 30% dos novilhos que entregam são classificados como Prime, o mais alto grau de qualidade nos Estados Unidos", enfatiza Marcelo.

No dia seguinte, os produtores estiveram no Giles Ranch, no Kansas. Trata-se de uma fazenda que trabalha a seleção de Angus a partir de critérios rigorosos e de alto padrão que priorizam a facilidade de parto e dados de carcaça. A equipe da fazenda também produz a sua própria forragem para o pasto dos animais, em resposta às condições climáticas secas e áridas da região.



ABS BEEF TOUR 2019



Em seguida, o grupo visitou um dos fornecedores de genética para o Giles Ranch – uma propriedade com mais de 115 anos e que vende touros para a fazenda desde os anos 80: Gardiner Ranch. Mais uma vez, os visitantes saíram do local impressionados.

“O que impressiona em primeiro lugar é o tamanho. Tudo na fazenda é enorme e muito bem planejado. Vimos um galpão totalmente fechado, equipado com tecnologia que permite a inseminação de três vacas por vez. É um sistema muito eficiente”, destacou o médico veterinário do Uruguai, Javier Pereyra.

A quinta-feira (8 de agosto) foi iniciada com a visita ao Hy-Plains Feedyard, propriedade que funciona como um confinamento dedicado à raça Angus. “É uma unidade parceira da ABS, onde focam muito na avaliação dos animais. Possuem, inclusive, um avançado centro de pesquisa no local, e demonstram muita preocupação com a qualidade do produto final que inserem no mercado. É uma estrutura impecável para a mensuração de toda e qualquer característica possível”, descreve Marcelo.

A visita contou com a presença do COO da Genus ABS Beef, Jerry Thompson, e deixou os participantes inspirados pelo potencial do sistema produtivo, como resume o produtor argentino Raul Serra. “Cada vez estamos aprendendo mais sobre genética. Com certeza, tem sido uma viagem muito interessante e que recomendo a todo produtor que tenha interesse em ampliar o conhecimento”, disse, após a visita.



Depois, o tour levou os pecuaristas até à Luddington Angus, de volta em Oklahoma. Casa de um rebanho de 600 vacas Angus preto e 70 cabeças de Angus vermelho, a fazenda dedica-se à comercialização de animais para abate e ao melhoramento genético.

A seleção realizada na propriedade é voltada para características maternas, e as novilhas fazem duas rodadas com detecção de cio, passando, em seguida, 25 dias com o touro. "As vacas adultas são inseminadas por meio da IATF e depois passam 35 dias com o touro. O resultado desse sistema é muito impactante: as taxas chegam a 60%, nas novilhas, e até 75%, nas vacas", comenta o gerente.

No último dia do tour, o grupo visitou o B&L Red Angus Ranch, destacado pela criação de Angus vermelho, com aplicação de testes de eficiência alimentar e provas genômicas em 100% do rebanho, além de utilização de touros Angus preto para a correção de características do rebanho vermelho, como carcaça e aprumos de gado.

Por fim, os produtores passaram pela Express Ranches, propriedade com o maior número de registros da raça Angus, com mais de 4 mil vacas em produção, onde 100% das fêmeas adultas são inseminadas pelo menos uma vez, com uso intensivo de transferência de embriões. É a fazenda com o maior faturamento da raça anualmente, e iniciou, em 2015, a criação de animais Hereford – produção que já rendeu animais campeões.





Eficiência alimentar

A progênie do touro Rausor do Boitel, da Fazenda Santa Nice, que integra a bateria ABS, voltou a ocupar o primeiro lugar na Prova de Avaliação de Desempenho, realizada pela Embrapa em Campo Grande (MS). Entre 150 animais que compuseram a prova de eficiência alimentar, o touro foi o líder na categoria de Consumo Alimentar Residual (CAR), com uma taxa de -2,39. Foi a segunda vez que a genética do Rausor participou da prova - na primeira ocasião, o touro também foi o primeiro colocado.

Conhecimento a campo

Os produtores das regiões Norte e Nordeste tiveram a oportunidade de assistir a uma série de palestras sobre o ABS Neo, a tecnologia de embriões da ABS, ministradas por representantes da empresa - Fernando Rosa e Emerson Faria. No total, oito cidades receberam as palestras "Velocidade de melhoramento genético" e "Uso de embriões como ferramenta de multiplicação e melhoramento genético": Canaã de Carajás (PA), Imperatriz (MA), Araguaína (TO), Xinguara (PA), Redenção (PA), Colméia (TO), Guaraí (TO) e Palmas (TO).



Convenção ABS

O mês de agosto foi movimentadíssimo para a ABS. A equipe deu início à série de reuniões distritais da Convenção de Vendas 2019. O encontro promovido tem o objetivo de atualizar o time comercial. Com o tema "ABS é a Solução", a convenção reuniu representantes de todas as regiões do país, para uma série de ações voltadas para a melhoria do trabalho oferecido pela empresa aos clientes ABS de todo o Brasil. Na programação, além de palestras, Desfile de Touros e visitas aos laboratórios Intelligen e de produção de embriões.



ABS na capital do leite

A edição deste ano da Agroleite, uma das principais feiras do setor leiteiro nacional, contou, como sempre, com a participação da ABS, que levou uma equipe técnica-comercial para ocupar o estande fixo da empresa no recinto do evento, na capital brasileira do leite – a cidade de Castro (PR). No decorrer da feira, cinco novos touros de alto valor genético foram apresentados ao mercado, e os visitantes puderam conhecer as soluções da ABS em genética sexada Sexcel e embriões.





Caldonegro é líder novamente!

Mais um sumário, mais uma liderança. O touro REM Caldonegro, que vem sendo destaque em sumários e avaliações nos últimos anos, voltou a comprovar o seu valor genético imbatível. Desta vez, o animal integrante da bateria ABS consagrou-se líder do sumário Geneplus, graças a um desempenho superior com DEPs fortes e acurácia muito alta. Caldonegro atingiu um Índice de Qualificação Genética de 63,42 e +5,55 para a DEP de habilidade materna, estabelecendo-se no top 1% para esses quesitos.

Filha do GAP Artilheiro é a terceira melhor fêmea Brangus

A Expointer deste ano trouxe ainda mais reconhecimento para a genética ABS. A vaca São Bibiano Ibangus 4840, filha do touro GAP Artilheiro, da bateria da empresa, foi considerada a terceira melhor fêmea da raça Brangus. Com uma excelente expressão racial, ela apresenta um ventre mais que adequado para a criação da raça. Artilheiro já foi eleito o melhor exemplar Brangus a campo, e destacou-se em diversas avaliações genéticas, devido a características como conformação de carcaça, correção de prepúcio, facilidade de parto e fertilidade.



Tour leiteiro nos Estados Unidos

No início de setembro, o gerente técnico Leite da ABS, Raul Andrade, acompanhou um grupo de brasileiros em um tour pelos Estados Unidos. Com duração de uma semana, o roteiro levou os produtores a conhecer sete fazendas, além de centros de pesquisa ligados ao setor da pecuária leiteira. Os participantes também passaram pelo laboratório de sexagem de sêmen IntelliGen e a sede da ABS em Dekorra, Wisconsin. Entre os destaques das visitas, os pecuaristas ficaram impressionados com a utilização do Beef in Focus nos rebanhos leiteiros.



Red Angus e eficiência superior

O touro Redbar Gretzky G395 V64 Lodi Prince, filho do Gretzky, integrante da bateria Red Angus da ABS, consolidou-se como o líder do Teste de Eficiência Alimentar Angus 2019, desenvolvido pela Associação Brasileira de Angus, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O animal destaca-se pelas suas excelentes características raciais, que revelam a sua adaptação para sistemas de produção nacionais – tudo isso, graças à genética superior do Gretzky.



Dia de campo

A Fazenda Patrimonial Lorena recebeu a equipe da ABS para um Dia de Campo recheado com uma programação rica em aprendizado e troca de conhecimentos. Os participantes do evento acompanharam palestras de especialistas do mercado, promovendo discussões sobre diversos temas. O coordenador de Produto e Atendimento ao Cliente Corte da ABS, Arthur Vieira, esteve lá para falar sobre a escolha do melhor touro para a maior rentabilidade na pecuária. Além disso, o veterinário Herbert Aguiar também ministrou uma palestra sobre as boas práticas de IATF.

Genética do Teatro brilha na ExpoGil

Mais de 60 mil kg de leite. Esse foi o resultado obtido pela vaca 2 BR Sirigaita, filha do lendário Teatro da Silvânia, que se consagrou Grande Campeã Nacional no torneio leiteiro da 21ª ExpoGil, em Uberaba (MG). Com a genética de um dos touros mais emblemáticos da raça Gir Leiteiro, ela produziu 61.870 kg de leite, superando todas as participantes. Desde 2014, a ABS disponibiliza o sêmen do Teatro II, o primeiro clone completo de um touro Gir a ser inserido no mercado. Teatro da Silvânia morreu em 2015, após 13 anos de produção na central ABS.



Happy Hour Gir Leiteiro

Teve evento especial durante a ExpoGil, na ABS! A empresa aproveitou a ocasião da feira para organizar o Happy Hour Gir Leiteiro, um encontro técnico que reuniu dezenas de produtores de leite de todo o Brasil, para uma tarde repleta de atividades. Ao final do encontro, os participantes puderam conferir de perto as novidades da bateria leiteira da ABS, além de saberem mais sobre a inovadora tecnologia de genética sexada Sexcel, e aproveitaram um coquetel especial preparado pela empresa.



World Dairy Expo

Um grupo de 10 produtores de leite brasileiros realizaram um tour pelos Estados Unidos. Organizada pela ABS, a viagem técnica acompanhou a 53ª edição da World Dairy Expo, a maior feira leiteira do mundo, promovida desde 1967. Além de participarem do evento, os produtores também visitaram fazendas de destaque do setor, no estado de Wisconsin, e ainda tiveram a oportunidade de conhecer a sede da ABS Global, em DeForest, onde aprenderam mais sobre os processos de produção, envase e controle de qualidade do sêmen.



OLHAR RURAL

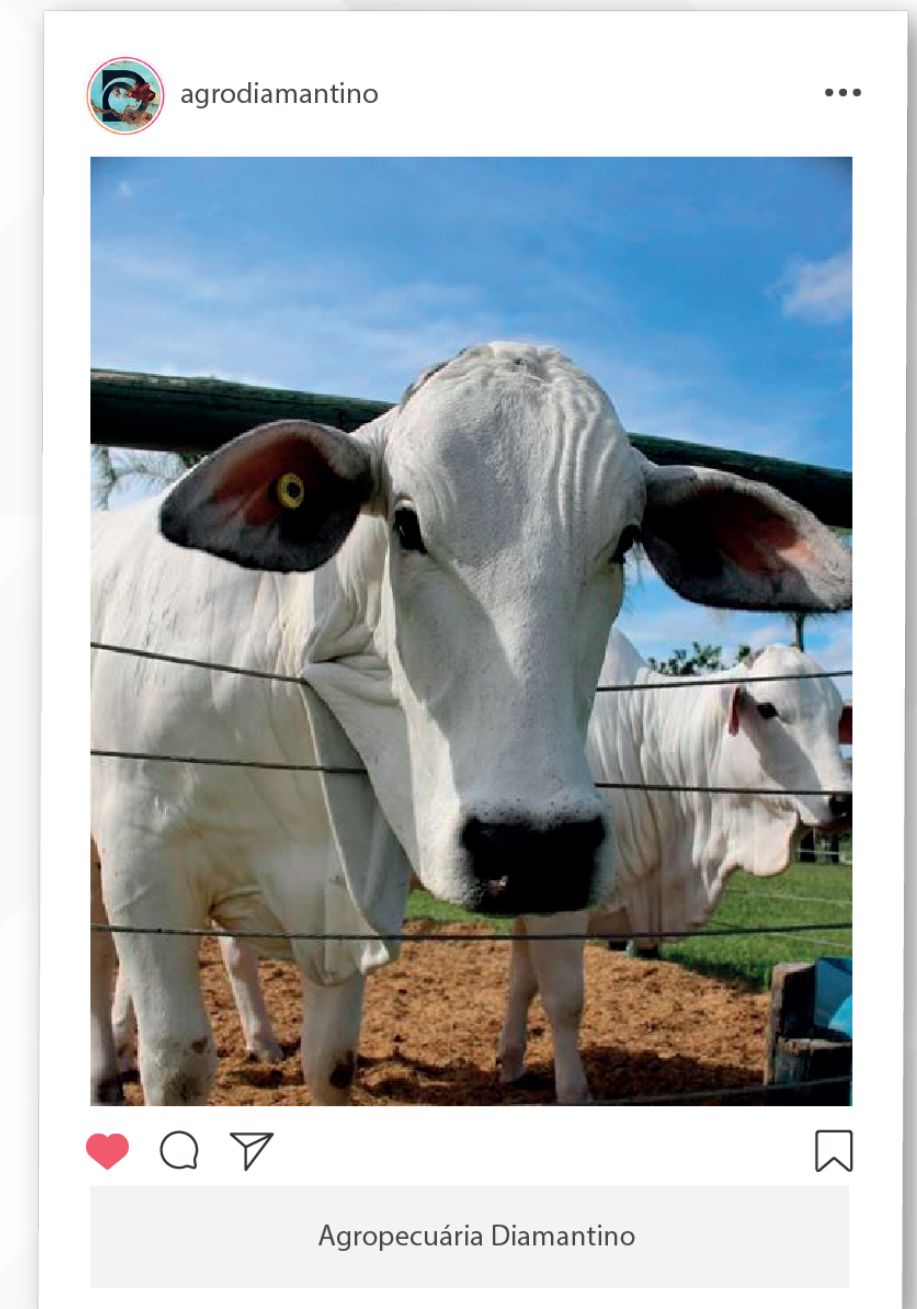
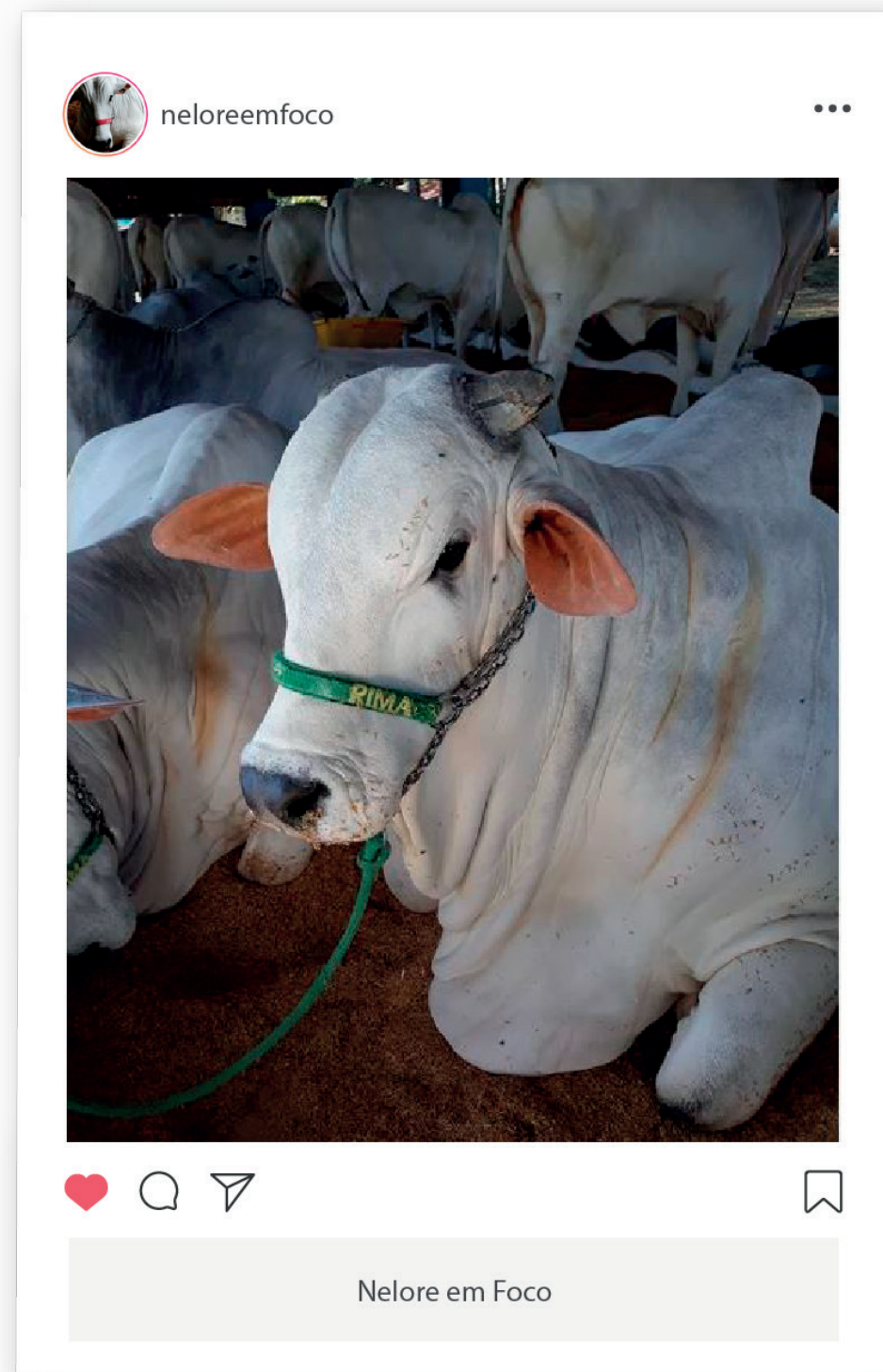
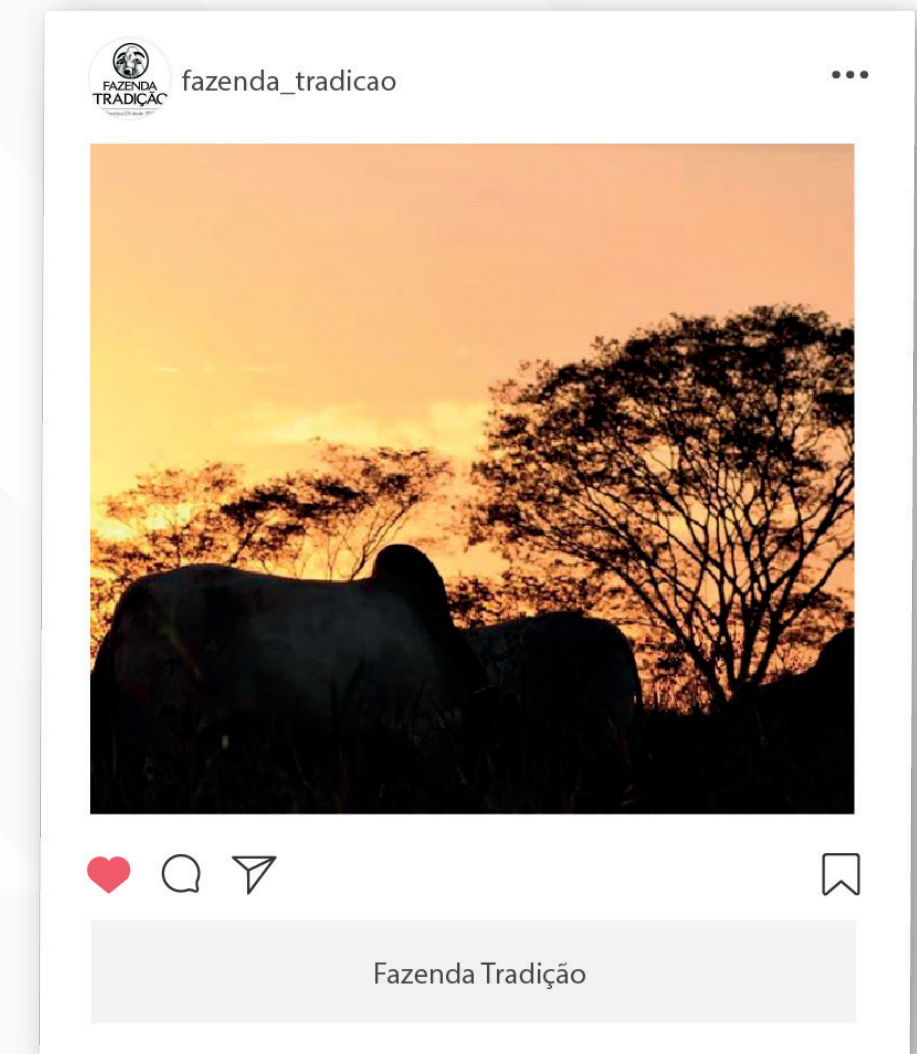
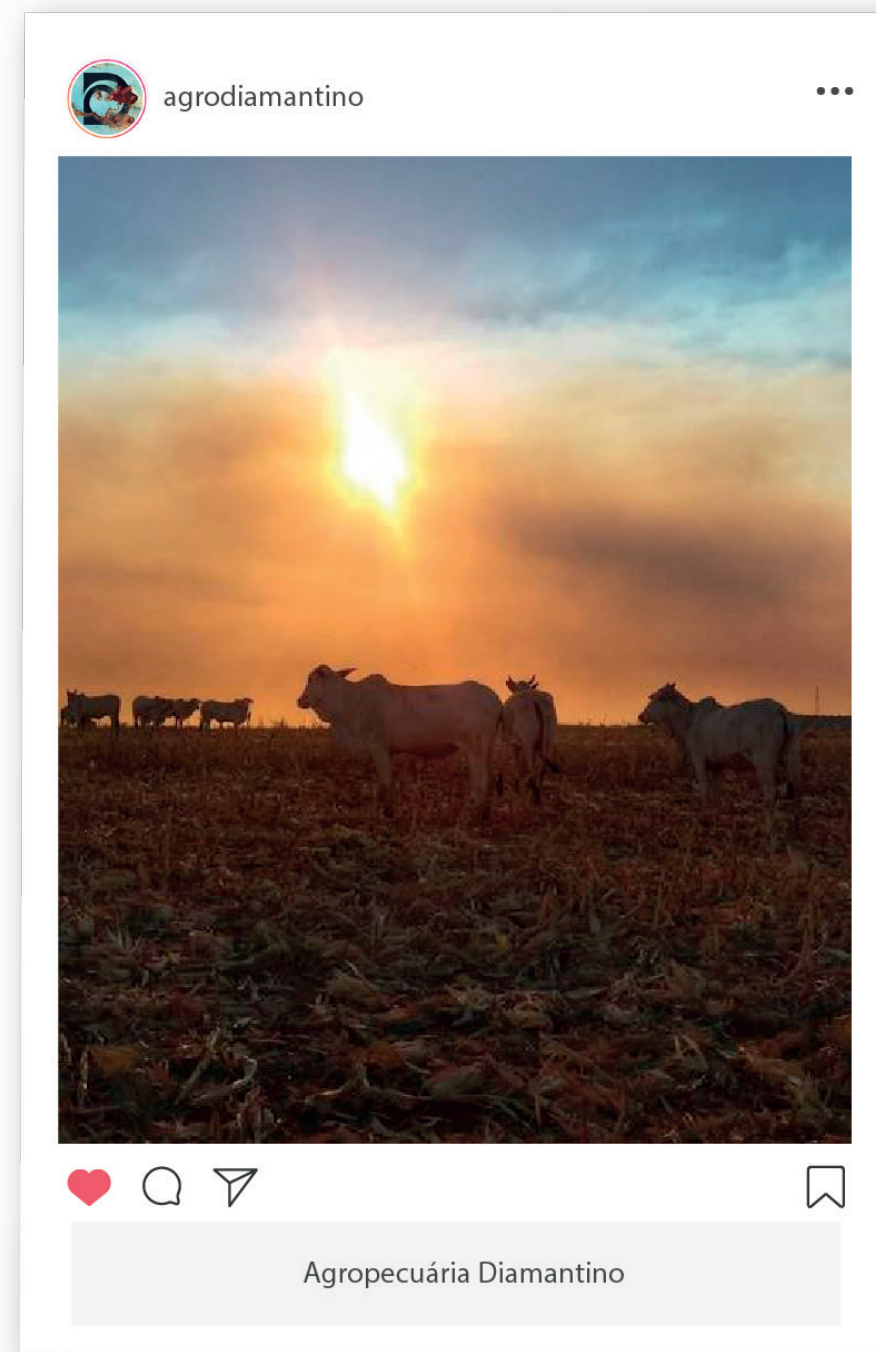
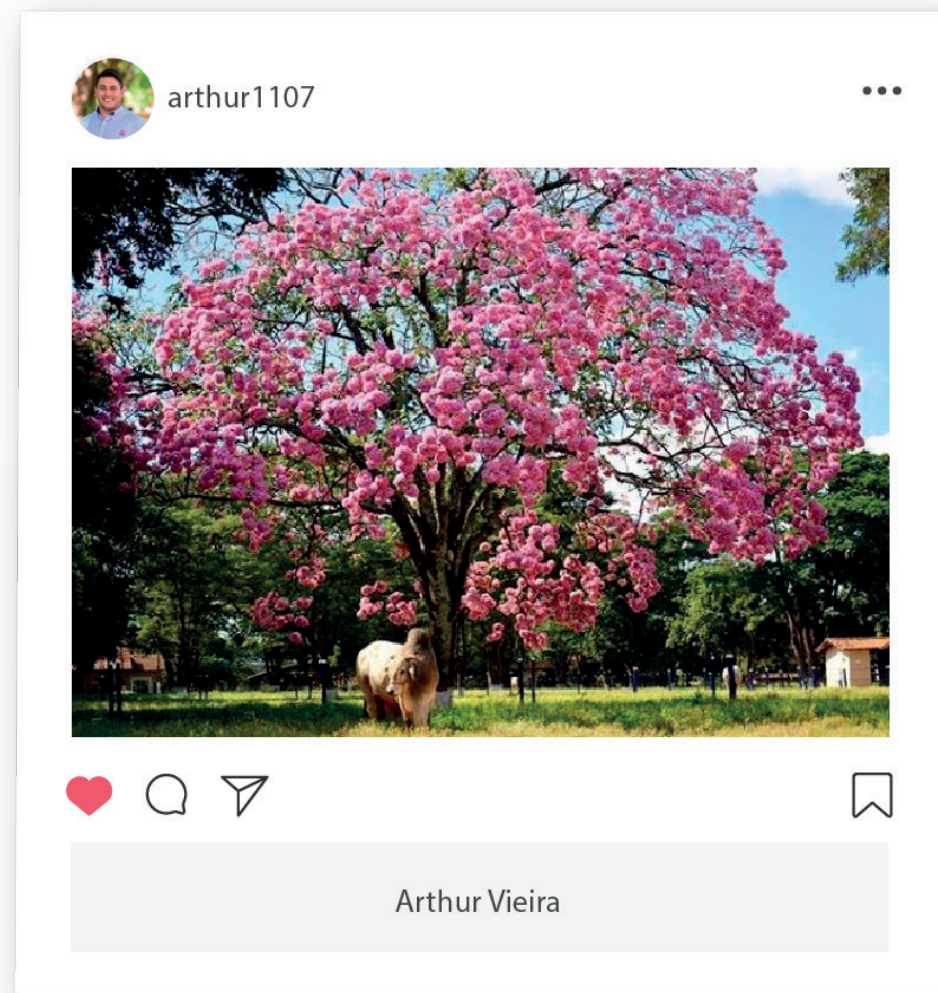


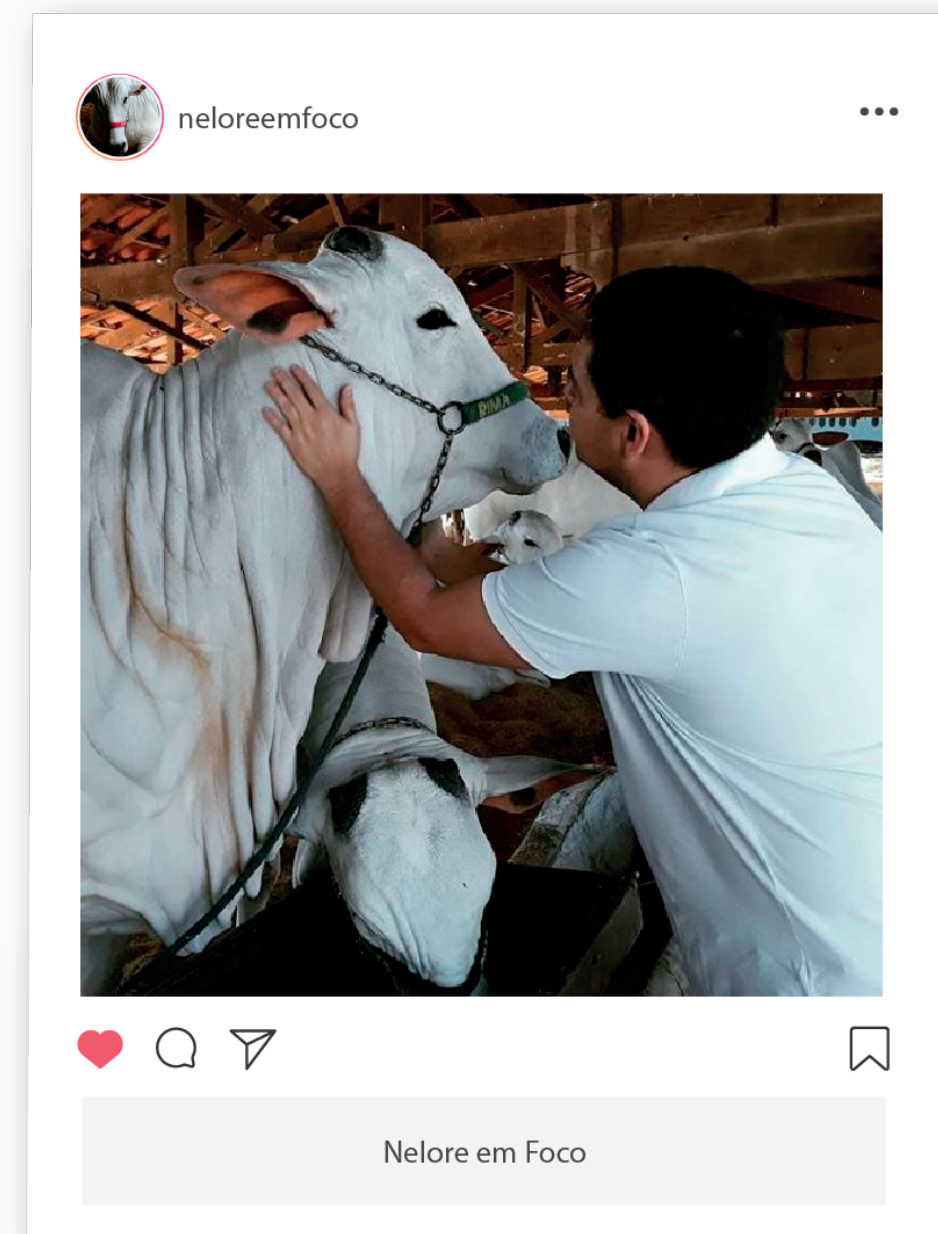
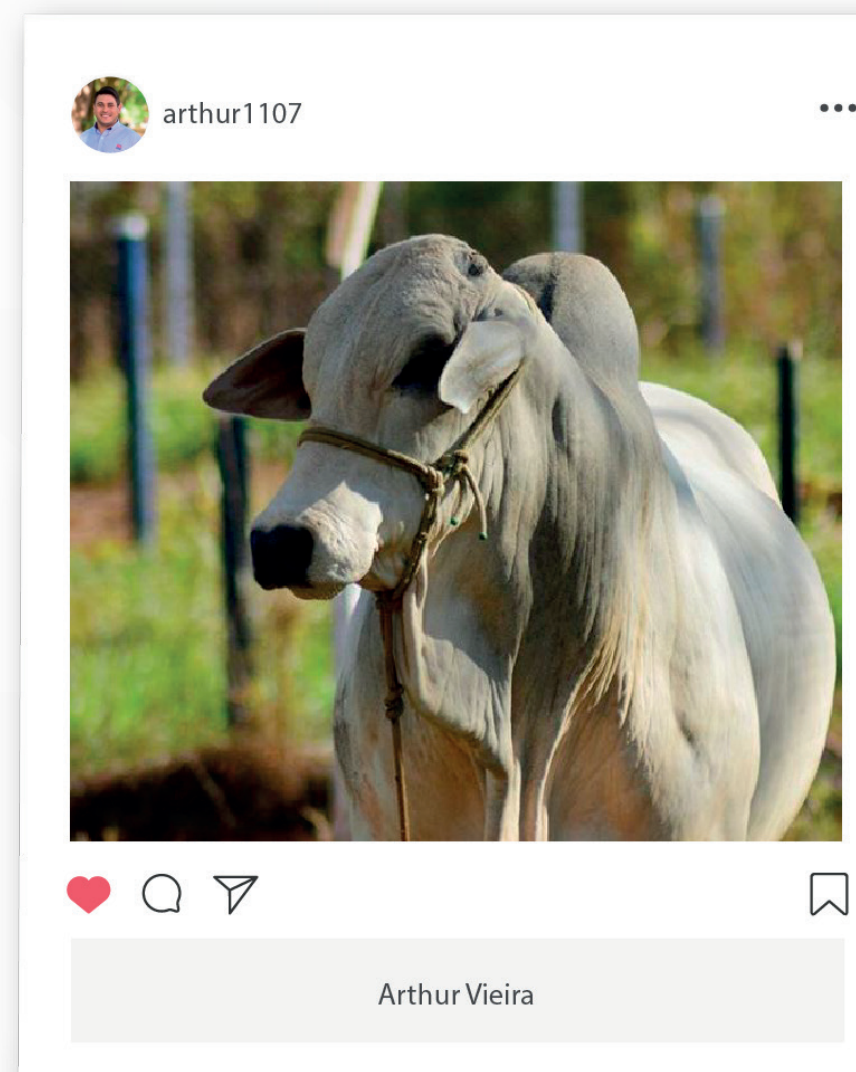
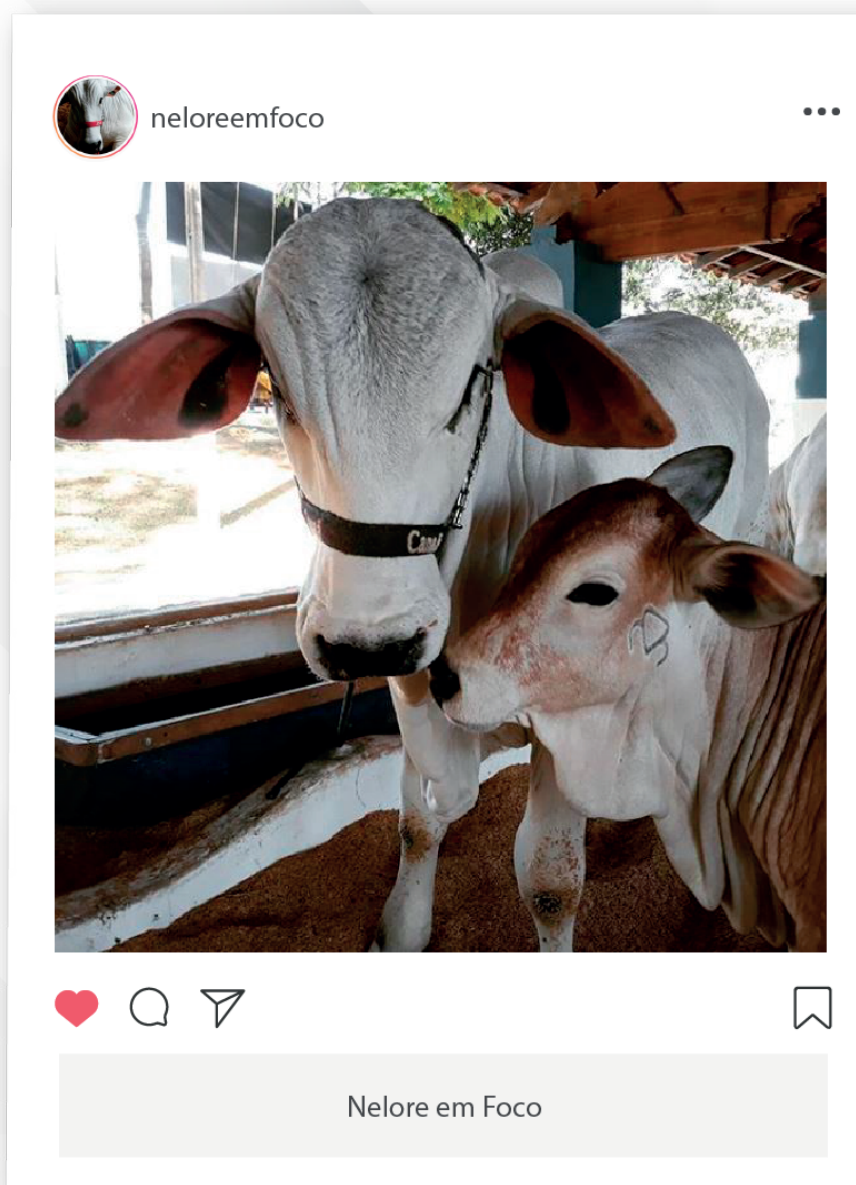
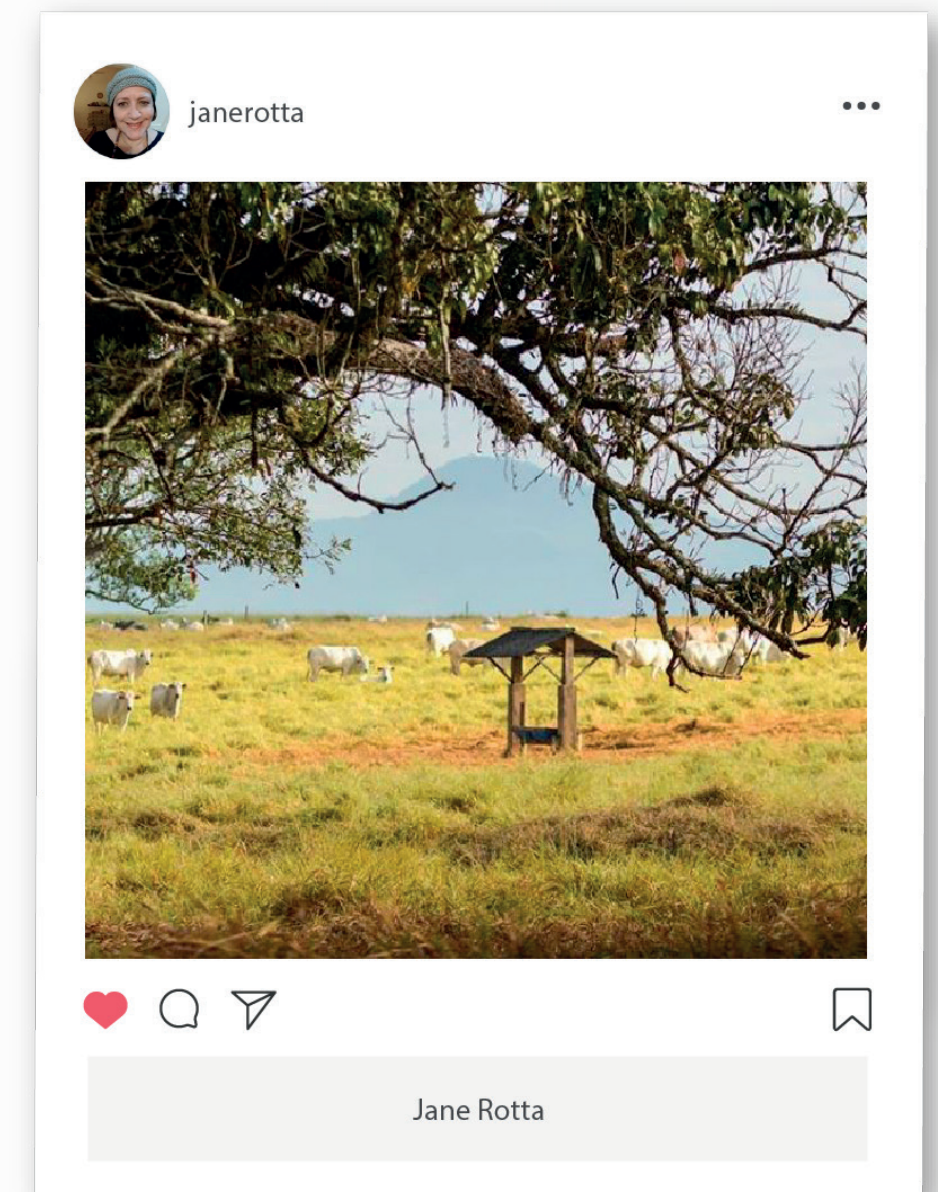
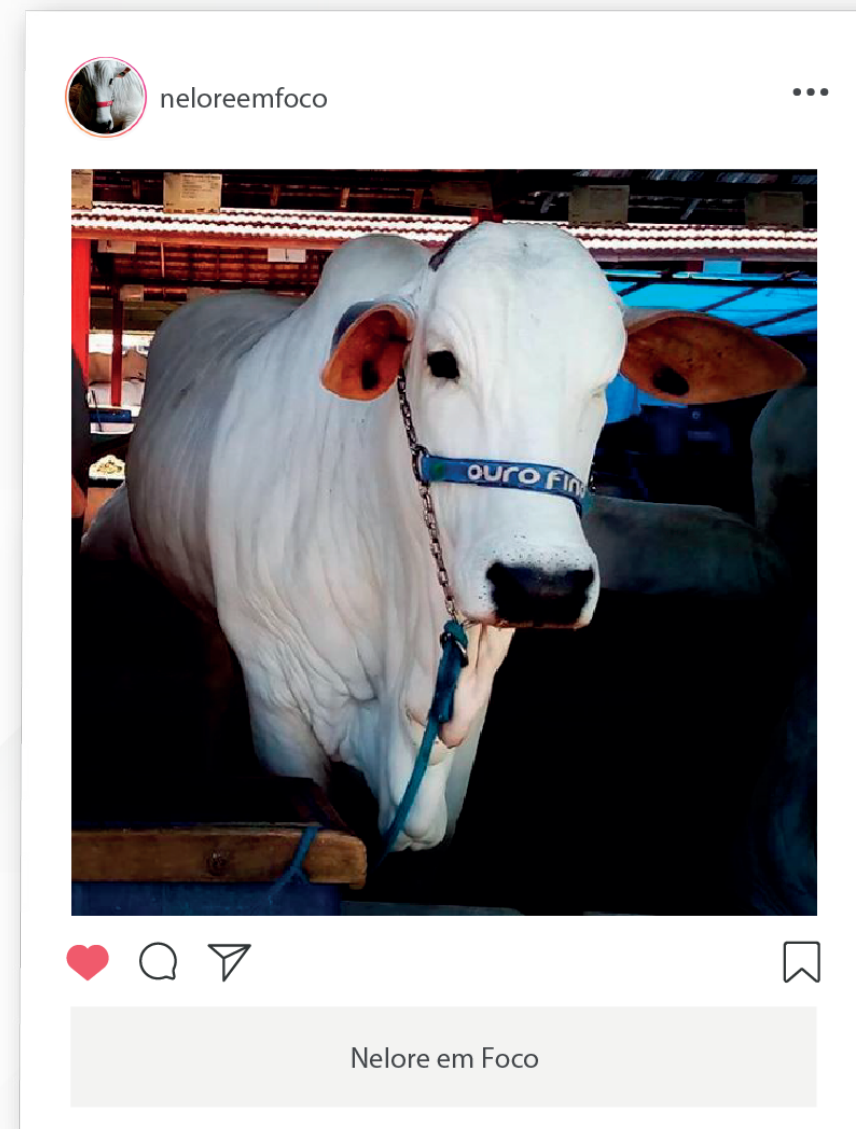
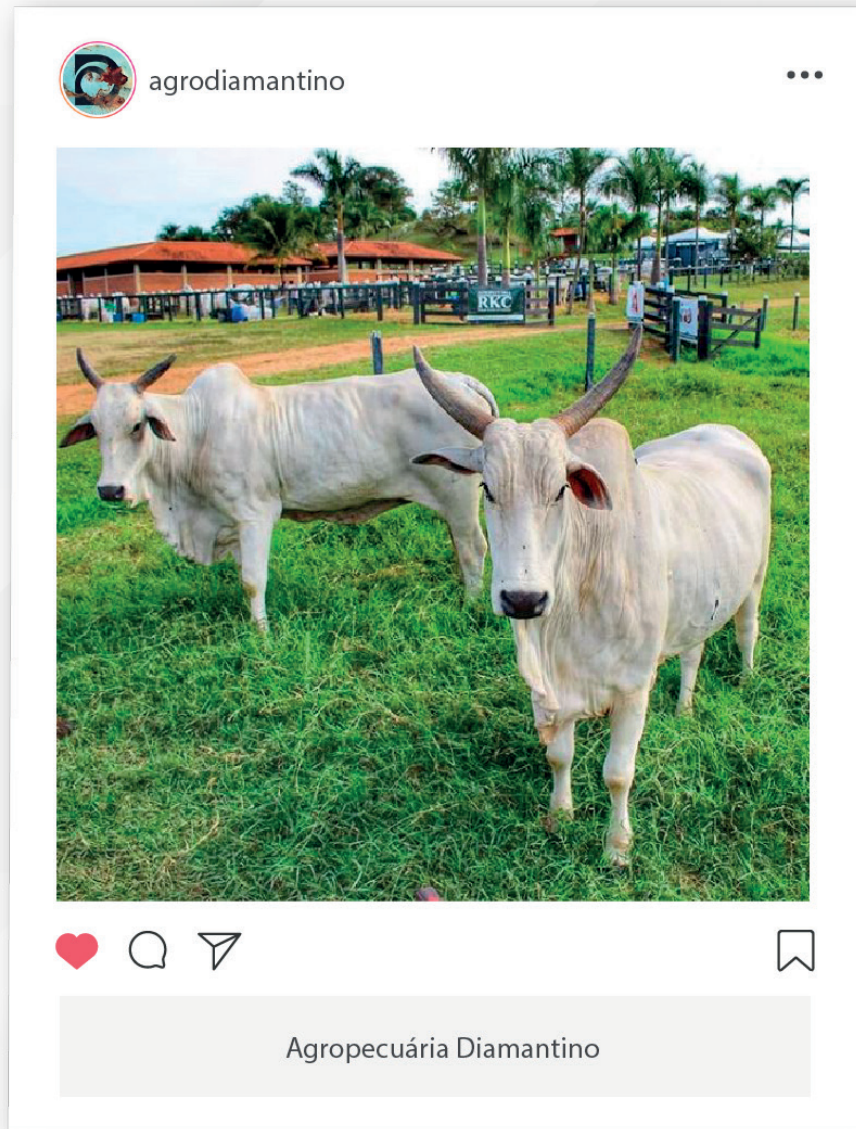
OLHAR RURAL

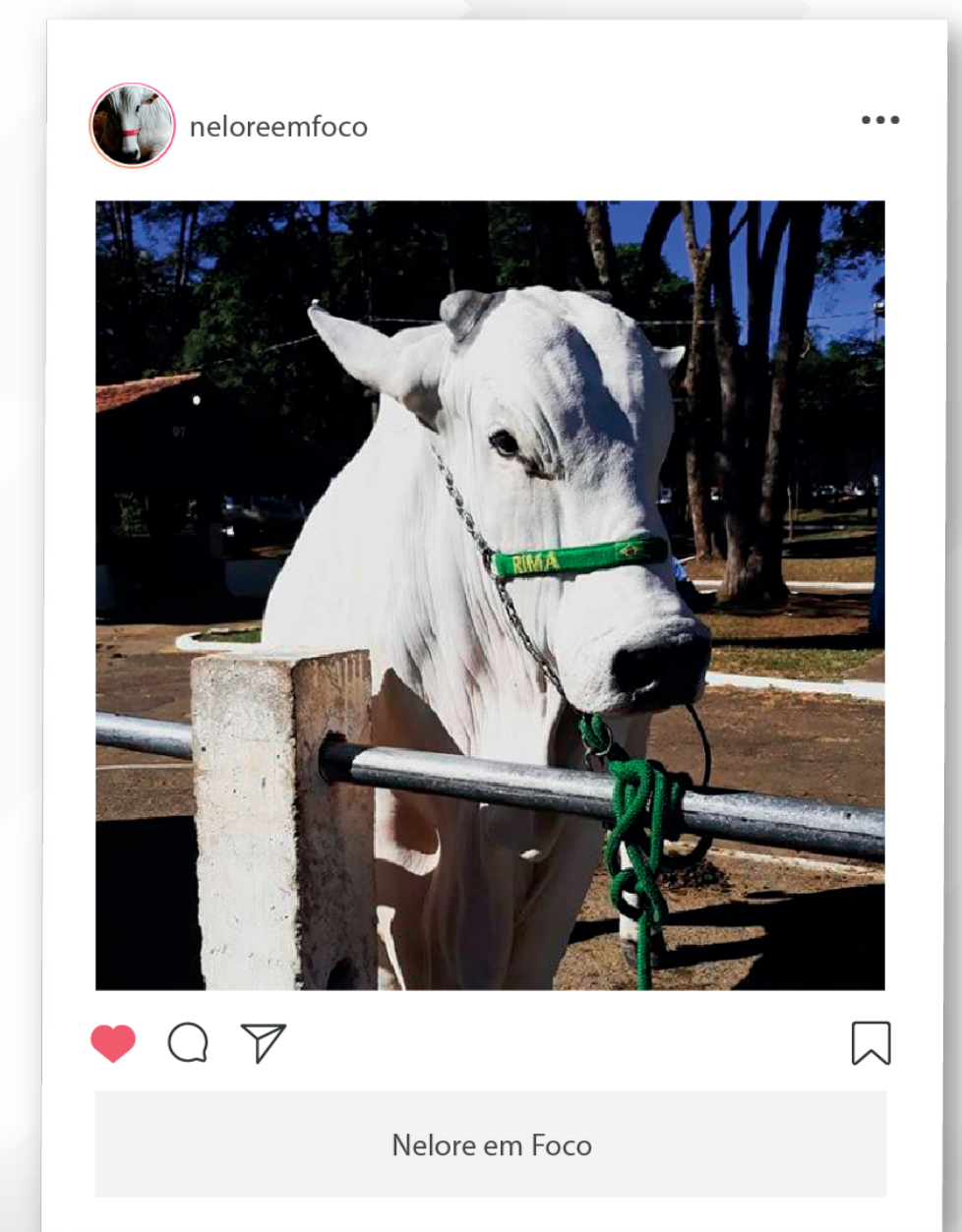
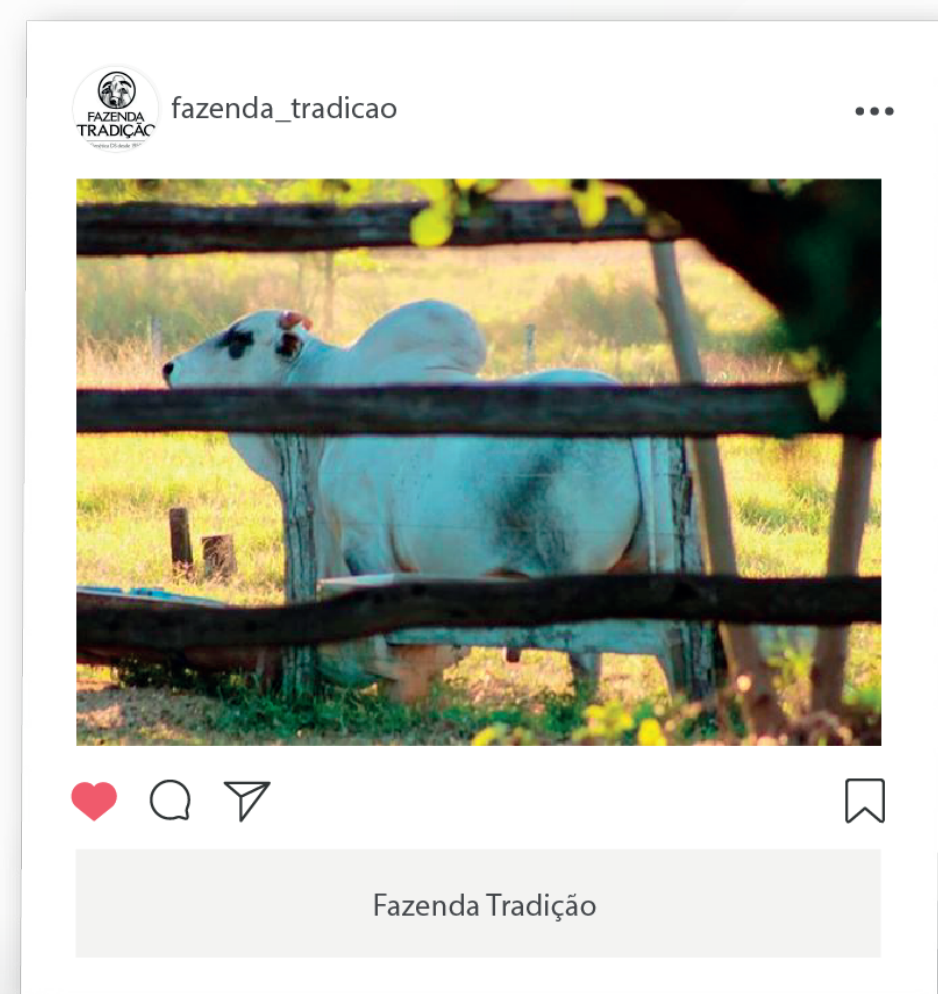
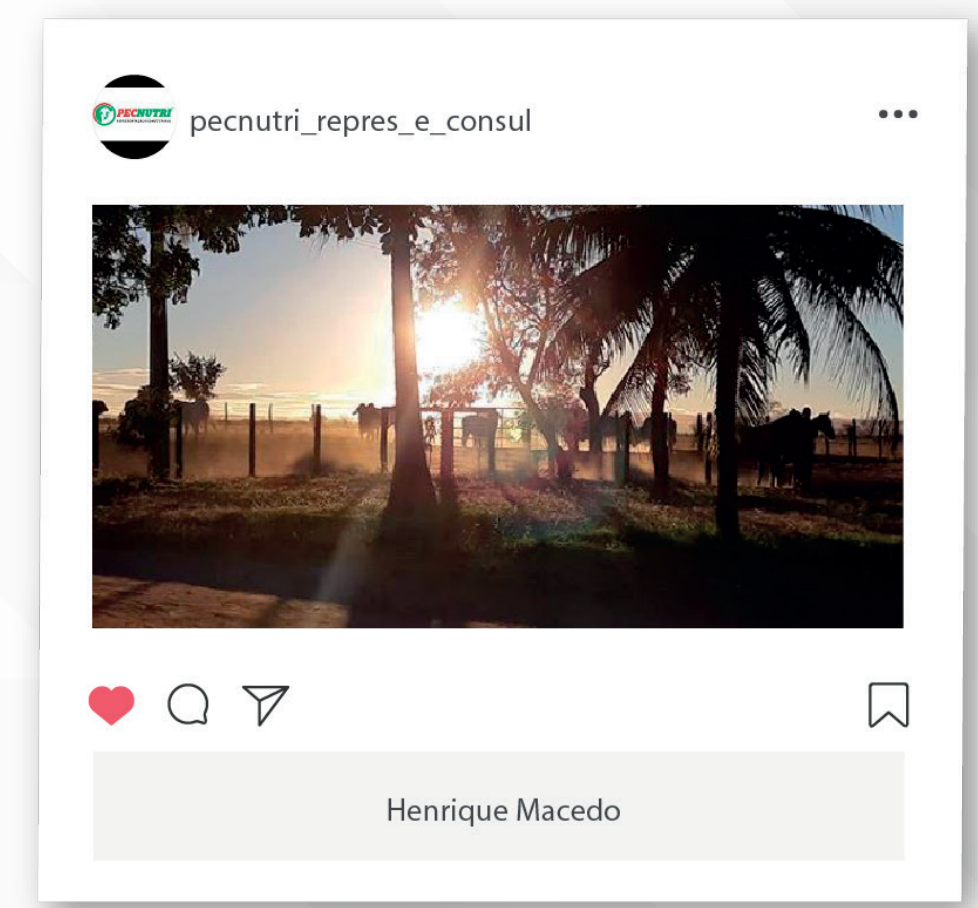
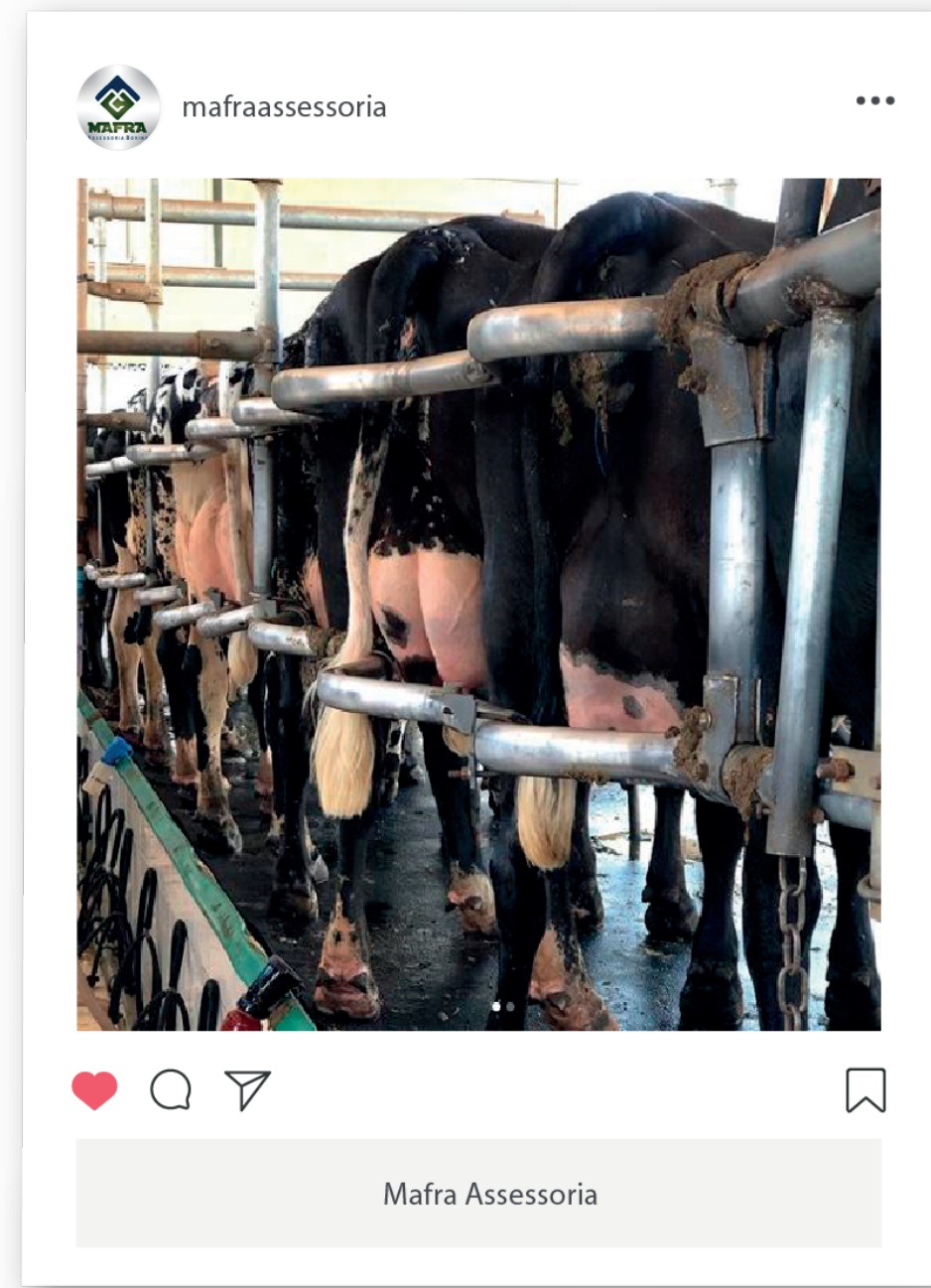
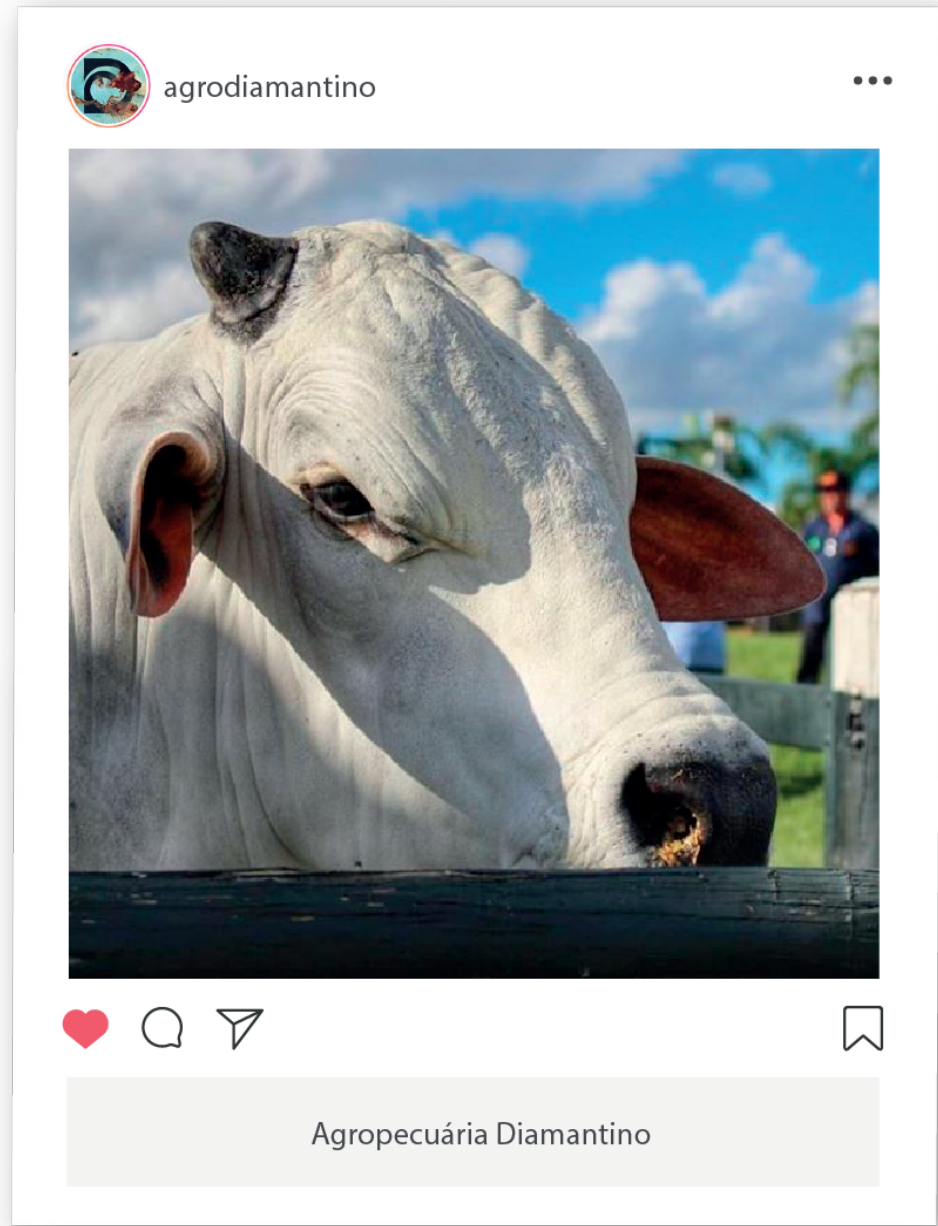


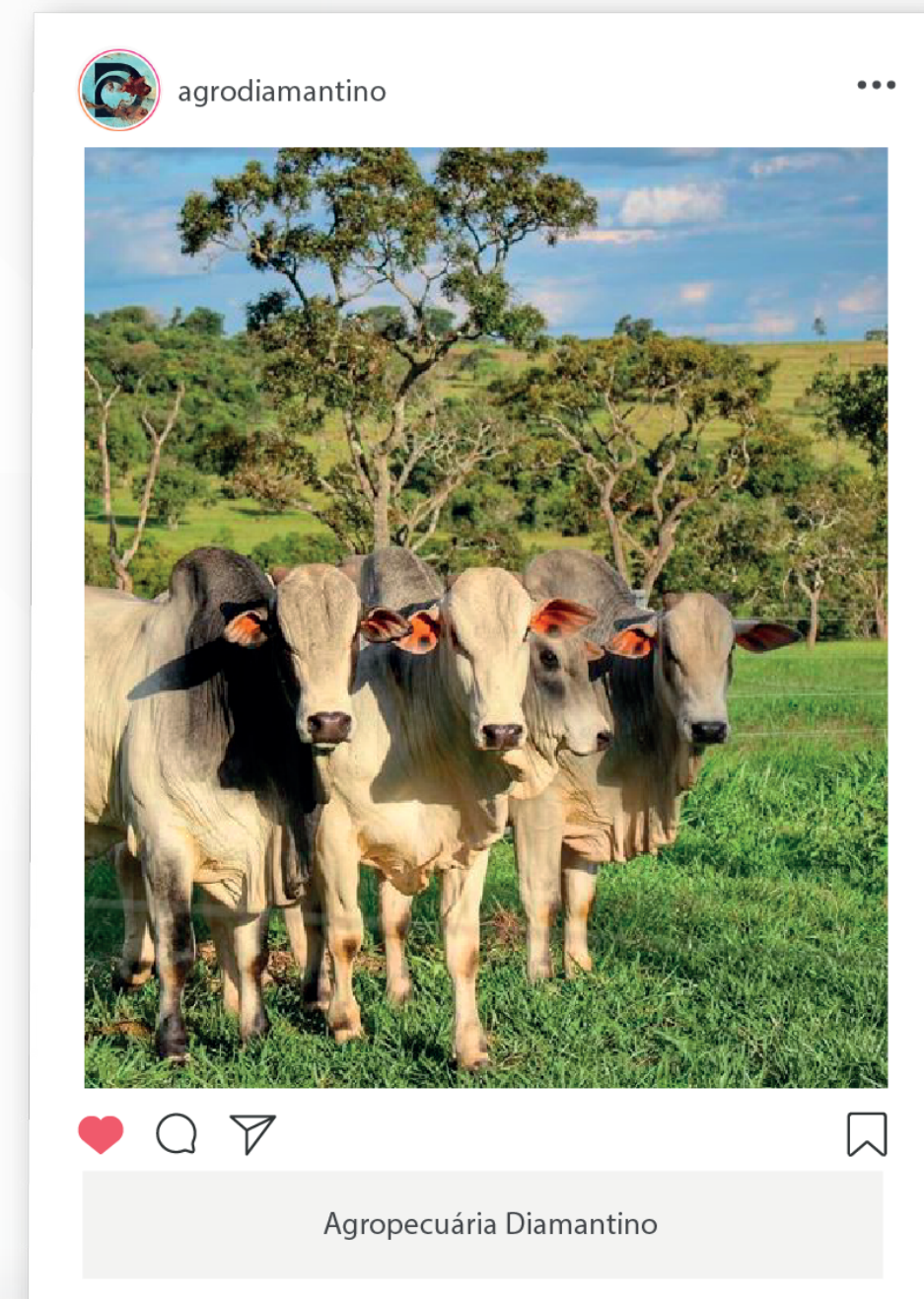
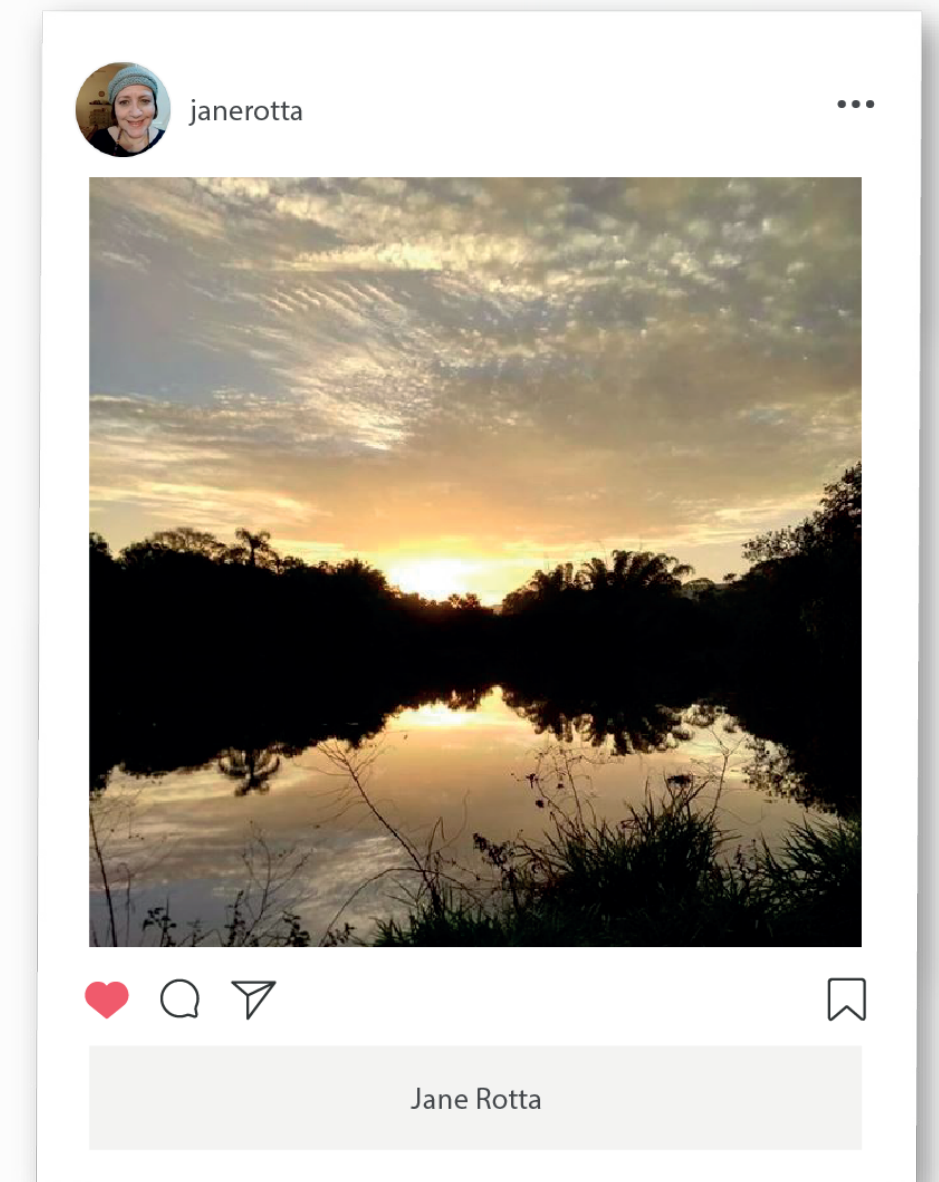
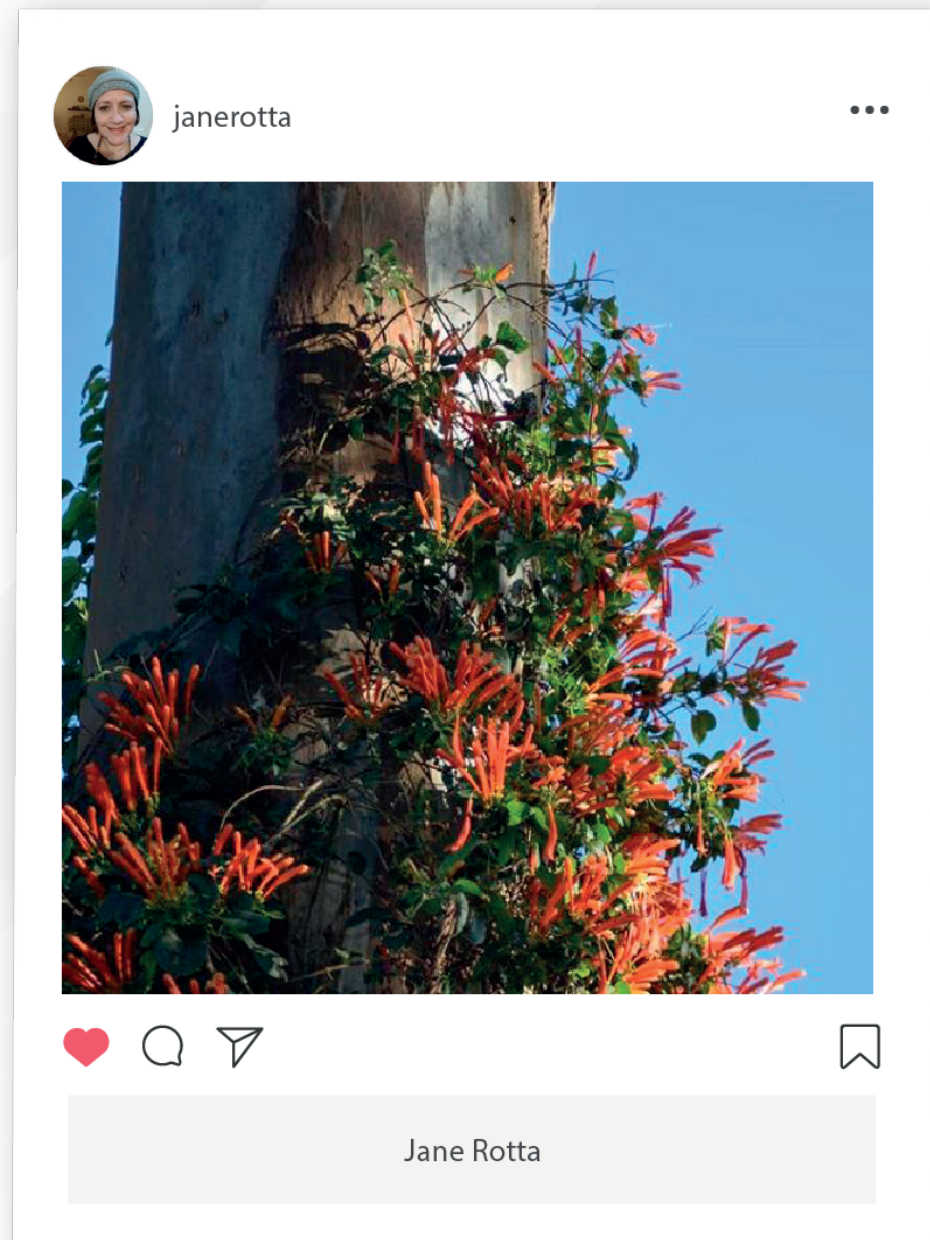
Inscreva sua foto pelo site

www.abspecplan.com.br/olharrural











Progresso Genético
Gerando Lucro

    @ABSPECPLAN

RODOVIA BR-050, KM 196 - DELTA/MG | ABSPECPLAN.COM.BR | (34) 3319-5400